



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	SEDUC-PRC-2019/01311
INTERESSADO	Instituto Municipal de Ensino Superior de São Manuel "Prof. Dr. Aldo Castaldi"
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Letras - Habilitações Português-Inglês e Português-Espanhol e Pedido de Redução do Número de Vagas de 120 para 50 vagas.
RELATORA	Consª Rose Neubauer
PARECER CEE	Nº 272/2025 CES "D" Aprovado em 29/10/2025 Comunicado ao Pleno em 05/11/2025

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

Trata-se de pedido de **Renovação do Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Letras - Habilitações Português-Inglês e Português-Espanhol e Pedido de Redução do Número de Vagas de 120 para 50 vagas**, protocolado em **04/09/2024**, pelo **Instituto Municipal de Ensino Superior de São Manuel – "Prof. Dr. Aldo Castaldi"**, por meio do **Ofício 088/2024**, constante às fls. 471 dos autos.

A Instituição requerente objetiva a continuidade da validade do ato autorizativo, em conformidade com as diretrizes estabelecidas na **Deliberação CEE 171/2019** e na **Deliberação CEE 111/2012**, esta última com redação alterada pela Deliberação CEE 154/2017.

Cumprir destacar que, em **24/11/2023**, a Instituição protocolizou o **Ofício 150/2023** (fls. 424/425), por meio do qual solicitou a **Prorrogação da Renovação do Reconhecimento do Curso**, para resguardar os alunos remanescentes.

Após diligência e instrução da AT, o processo foi distribuído ao Relator, que em **13/12/2023** emitiu o **Parecer CEE 33/2024, indeferindo a prorrogação**, mas assegurando os direitos acadêmicos dos estudantes já matriculados, (fls.463 a 464)

"2.1 Indefere-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Prorrogação de Renovação do Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Letras, habilitações Português-Inglês e Português-Espanhol, apresentado pelo Instituto Municipal de Ensino Superior de São Manuel.

2.2 Ficam garantidos os direitos à conclusão do curso e ao registro dos diplomas, dos alunos regularmente matriculados durante a vigência do ato regulatório..."

Sendo assim, voltando ao histórico processual do pleito atual, constante em folhas, 469 a 471 do processo, os autos foram protocolados na Assessoria Técnica deste Conselho em 21/11/2024 (fls.583) para verificação documental onde **foram baixados em diligência solicitando documentos obrigatórios não enviados anteriormente** (Anexo 10 e 11 da Deliberação 171/19), vide **Ofício AT 285/2024**. A IES respondeu a solicitação pelo **Ofício 109/2024** conforme folhas 584 a 622. Conferida a documentação os autos deram entrada na Câmara de Educação Superior (CES) em **09 de maio de 2025** (fl. 623/624).

Na sequência, por meio da **Portaria CEE-GP 04, de 29 de janeiro de 2025** (fl. 626), foi designada a **Comissão de Avaliação**, composta pelas **Especialistas Prof^{as} Célia Regina de Lara e Mariângela Braga**, com a finalidade de emissão do **Relatório Circunstanciado**. Referido relatório, encontra-se registrado às fls. 630 a 654.

Em 15/08/2025, os autos foram devolvidos à Assessoria Técnica, conforme registrado às fls. 660, com a finalidade de elaboração da Informação Final, onde **foram baixados em diligência pelo Ofício AT 203/2025** em 27/08/2025 conforme folhas 664 a 666 solicitando o envio de documentos complementares no que tange a atualização da matriz curricular com a distribuição da carga horária de extensão, quadro docente completo e tabelas de demanda e matrícula, conforme a Deliberação CEE 171/2019. A IES apresentou os documentos conforme folhas 667 a 673.

Anexos ao Requerimento vieram os seguintes documentos:



CEESP/PC/202500298

- I. Projeto Pedagógico de Curso (PPC) – fls. 472;
- II. Relatório Síntese – fls. 555;
- III. Relatório de Atividades de 2021 a 2023 – fls. 569;
- IV. Quadros-Síntese de Adequação Curricular – fls. 585;
- V. Planilha para Análise de Processos – fls. 592;
- VI. Resposta da Diligência - fls. 668 a 673.

É o histórico.

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe e nos documentos incluídos aos autos, passo a relatar

Dados Institucionais

Recredenciamento	Parecer CEE 80/2023, Portaria CEE-GP 123/2023 –DOE em 02/03/2023, pelo prazo de quatro anos.
Direção Acadêmica	A Profª Neise Marino Cardoso, mandato a partir de 30/04/2025 pelo período de até 01 (um) ano

Dados do Curso

Renovação de Reconhecimento	Parecer CEE-GP 215/2020, Portaria CEE-GP 188/2020, Publicada no DOE em 07/08/2020, por 03 (três) anos
Duração h/a	50 minutos
Carga Horária	3266 horas
Horário de Funcionamento da IES	Manhã: Das 7h30min às 12h30min, de segunda a sábado. Tarde: Das 12h30min às 18 horas, de segunda a sábado. Noite: Das 18h às 23h horas, de segunda à sexta.
Vagas por ano	50 vagas por semestre
Integralização	Tempo mínimo para integralização: 04 anos. Tempo máximo para integralização: 07 anos.
Responsável pelo Curso	Sandra Maria Teresinha Macedo • Mestrado em Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil. • Graduação em Faculdade de Ciências e Letras pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil.

A Instituição protocolou o pedido de renovação de reconhecimento do curso em 04/09/2024. Considerando que o último ato regulatório foi publicado em 07/08/2020, com vigência de três anos, constata-se que a solicitação foi realizada **fora do prazo** previsto no **art. 47 da Deliberação CEE 171/2019**, em epígrafe:

*“Art. 47. A renovação do reconhecimento será solicitada pela instituição a este Conselho Estadual Educação **nove meses antes do término da validade do reconhecimento do curso.**”*

Assim, **o não atendimento ao prazo** estabelecido para a solicitação da renovação de reconhecimento do curso impossibilita a oferta de novo processo seletivo, conforme previsto no **§ 2º**:

“§ 2º Caso a Instituição não atenda ao prazo estabelecido no caput, não poderá ofertar novo processo seletivo, referente ao curso em questão.”

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição Reservada para o Curso - fls. 557

Instalação	Quantidade	Capacidade
Salas de aula	2	60 alunos
Laboratórios de informática e línguas	1	20 computadores
Sala de direção	1	4 pessoas
Sala de vice-direção	1	3 pessoas
Secretaria/Protocolo	1	4 pessoas
Sala técnico informática	1	2 pessoas
Sala tesouraria	1	4 pessoas
Sala contabilidade	1	4 pessoas
Sala de coordenação/estágio	1	6 pessoas
Sala de eventos	1	6 pessoas
Sala do diretório acadêmico	1	6 pessoas
Sala para matrículas	1	3 pessoas
Sala de professores	1	25 pessoas
Cozinha	1	3 pessoas
Banheiros administrativos	2	-
Banheiros masculinos	3	-
Banheiros femininos	3	-
Almoxarifado	1	1 pessoa

A Instituição apresentou, em seus documentos instrutórios, informações relativas à infraestrutura destinada ao desenvolvimento das atividades acadêmicas do curso.

Constata-se a existência de **salas de aula** adequadamente equipadas, com mobiliário compatível ao



número de estudantes, recursos de multimídia e climatização, assegurando condições apropriadas para a realização das atividades didáticas.

A instituição dispõe de **laboratórios específicos e multidisciplinares**, devidamente descritos no Projeto Pedagógico do Curso, com indicação dos equipamentos e materiais necessários para o atendimento dos componentes curriculares previstos na matriz. Foram também informados laboratórios de informática com acesso à internet, permitindo suporte às atividades acadêmicas, bem como o uso de softwares específicos relacionados à área de formação.

No tocante aos espaços de apoio, a instituição indica a existência de **biblioteca física e virtual**, com acervo atualizado e pertinente às áreas de conhecimento vinculadas ao curso, contemplando tanto bibliografia básica quanto complementar. O espaço físico da biblioteca é dotado de computadores com acesso à rede, garantindo condições para consulta ao acervo digital e demais bases de dados disponibilizadas.

Os documentos evidenciam ainda a disponibilidade de **ambientes institucionais de convivência** (auditório, espaços de estudo e áreas comuns), que favorecem a realização de atividades acadêmicas, científicas e culturais, bem como a interação entre discentes e docentes.

Cabe registrar que a infraestrutura apresentada se encontra descrita de forma alinhada ao previsto na **Deliberação CEE 171/2019**, que dispõe sobre a regulação, supervisão e avaliação de instituições e cursos vinculados ao Sistema Estadual de Ensino de São Paulo, a qual exige a demonstração da suficiência e adequação dos recursos materiais e instalações para a oferta do curso.

Assim, no âmbito da documentação apresentada pela Instituição, verifica-se a previsão de infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades acadêmicas, não tendo sido identificadas inconsistências formais que impeçam a apreciação do pleito pela instância relatora.

Biblioteca

Fls. 557

Tipo de acesso ao acervo	(x) Livre	(x) através de funcionário
É específica para o curso	() sim	(x) não () específica da área
Total de livros	17.120	
Periódicos	500	
Videoteca/Multimídia	174	
Teses/dissertações/monografia	661	

A Instituição apresentou informações acerca da biblioteca destinada ao atendimento do curso, indicando a existência de espaço físico adequado, dotado de salas de estudo individual e em grupo, terminais de consulta e computadores com acesso à internet, além de ambiente climatizado e acessível.

No tocante ao acervo, o **Projeto Pedagógico do Curso (PPC)** relaciona bibliografia básica e complementar compatível com os componentes curriculares da matriz. O quantitativo de títulos e exemplares foi apresentado de modo a garantir o atendimento às necessidades do corpo discente, estando organizado por áreas de conhecimento vinculadas ao curso. Ressalta-se, ademais, a previsão de obras em formato digital, disponibilizadas por meio de biblioteca virtual, assegurando acesso remoto e atualização periódica.

O Relatório de Atividades evidencia a política institucional de atualização do acervo, com aquisição regular de títulos, conforme demanda docente e atualização das referências bibliográficas. Foram descritos, ainda, procedimentos de gerenciamento, tais como sistema informatizado de catalogação, empréstimo e consulta, o que contribui para a adequada gestão do acervo.

As informações apresentadas alinham-se ao disposto na **Deliberação CEE 171/2019**, que estabelece a necessidade de comprovação da suficiência e pertinência do acervo às áreas de conhecimento do curso. Ainda, observa-se consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com as exigências do Conselho Nacional de Educação quanto à disponibilização de bibliografia básica e complementar atualizada e de livre acesso aos estudantes.

Assim, a documentação analisada demonstra que a Instituição mantém biblioteca e acervo condizentes com as necessidades do curso, tanto em sua dimensão física quanto digital, atendendo às exigências normativas e possibilitando suporte adequado ao processo de ensino-aprendizagem.



Relação do Corpo Docente

Fls. 672

Tabela enviada conforme resposta ao Ofício de Diligência AT 203/2025

Docente responsável / formação e titulação	Titulação	Regime de trabalho	Disciplina (s)	H/a semanais
Clarice Aparecida Alencar Garcia – Doutorado em Educação Escolar pela UNESP. – Mestrado em Educação Escolar pela UNESP. – Especialização em Gestão para o Sucesso Escolar. (Carga Horária: 384h) pelo IGE. – Especialização em Alfabetização: Ensino e pesquisa. (Carga Horária: 360h) pela UNESP. – Graduação em Pedagogia pela FAFIJA.	Doutora	Estatutário parcial	Psicologia da Educação	8
Eder Ricardo Silva – Mestrado em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem pela UNESP. – Especialização em Docência do Ensino Superior. (Carga Horária: 410h) pela FPA. – Especialização em EDUCAÇÃO ESPECIAL. (Carga Horária: 500h) pela FACITA. – Graduação em Música - Habilitação em Educação Musical pelo UNISAGRADO.	Mestre	Estatutário parcial	Projeto de pesquisa em língua materna	8
Eliandra Rizzi de Oliveira Macedo – Mestrado em Ciências Morfofuncionais pela USP. – Especialização em Psicopedagogia Hospitalar. (Carga Horária: 700h) pelo FACUMINAS. – Especialização em Especialização em Psicopedagogia com ênfase em diagnóstico psicopedagógico. (Carga Horária: 680h) pelo FACUMINAS. – Especialização em ABA - ANÁLISE DO COMPORTAMENTO APLICADA. (Carga Horária: 700h) pelo FACUMINAS. – Especialização em Psicopedagogia e Neurociências. (Carga Horária: 400h) pela UNIP. – Especialização em Rede for Educação Inclusiva. (Carga Horária: 400h) pela UNESP. – Graduação em Pedagogia pela UNINOVE. – Graduação em Ciências Habilitação Em Biologia pelo UNISAGRADO.	Mestre	Estatutário parcial	Educação inclusiva	8
José Antônio e Almeida – Especialização em Interpretação da Língua Brasileira de Sinais. (Carga Horária: 360h) pela UNIP. – Especialização em Educação Especial. (Carga Horária: 360h) pelo IBPEX. – Graduação em Segunda Licenciatura em Letras Libras pelo UNIASSELVI. – Graduação em Pedagogia pela UNINOVE. – Graduação em Letras - Português e Inglês pelo IMESSM.	Especialista	Estatutário parcial	Libras	8
Lucas da Silva Moreira – Mestrado profissional em Docência para Educação Básica pela UNESP. – Especialização em Educação Integral. (Carga Horária: 450h) pela FCE. – Especialização em A Escola e o Bullying. (Carga Horária: 450h) pela FCE. – Especialização em Gestão Escolar e Supervisão. (Carga Horária: 480h) pela FCE. – Especialização em Matemática. (Carga Horária: 360h) pela UNICAMP. – Graduação em Pedagogia pela UNINOVE. – Graduação em Matemática plena pela UENP.	Mestre	Estatutário parcial	Metodologia da pesquisa	8
Rosângela Aparecida Fregolente – Especialização em Metodologia de Ensino de Espanhol. (Carga Horária: 480h) pela UnB. – Graduação em Letras pela UNESP.	Especialista	Estatutário parcial	Língua Portuguesa / Literatura Infanto-Juvenil	8
Sandra Maria Teresinha Macedo – Mestrado em Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação pela UNESP. – Graduação em Faculdade de Ciências e Letras pela UNESP.	Mestre	Estatutário parcial	Literatura Brasileira e Portuguesa/Teoria Literária	8

Classificação dos docentes por titulação

Titulação	Quantidade	Percentual
Especialistas	2	28,57
Mestres	4	57,14
Doutor	1	14,29
Total	7	100%

Conforme estabelecido na **Deliberação CEE 145/2016**, que exige que o corpo docente de cursos superiores seja composto, preferencialmente, por mestres e doutores, observando a seguinte proporcionalidade mínima expresso da seguinte forma na norma:

Título II

Dos percentuais de docentes para os processos de credenciamento, recredenciamento, autorização de funcionamento, reconhecimento e renovação de reconhecimento



Art. 2º Nos processos de credenciamento e credenciamento institucionais, os percentuais mínimos de docentes previstos no inciso I do artigo 1º são:

(...) **III** - para as faculdades integradas e instituições isoladas: um terço (1/3) do total de docentes da Instituição composto por mestres/doutores com, pelo menos, um nono (1/9) do total de docentes da Instituição com o título de doutor (...).

Deste modo, considerando a análise quantitativa e qualitativa apresentada, entende-se que a exigência normativa quanto à titulação docente foi **atendida** de forma satisfatória.

Corpo Técnico Disponível para o Curso

Fls. 558

Tipo	Quantidade
Técnico do laboratório de informática e/ou laboratório de línguas	1
Auxiliar de biblioteca	1

Resposta enviada pela IES conforme solicitação do Ofício de Diligência AT 203/2025 em folhas 672 e 673;

Foram **solicitadas à Instituição, por meio de diligência técnica**, as tabelas previstas no **Anexo 09 da Deliberação CEE 171/2019**, referentes a:

- **Demanda do curso nos últimos processos seletivos**, desde o último reconhecimento (últimos cinco anos); e
- **Demonstrativo de alunos matriculados e formados**, desde o último reconhecimento, por semestre.

Em resposta, a Instituição esclareceu que:

“A última turma que ingressou pelo sistema vestibular do IMES-SM no curso de Letras foi em 2020, concluindo a graduação em 2024. O acometimento da pandemia do COVID-19 nos anos de 2020 e 2021 fez com que as aulas presenciais fossem suspensas e administradas online e em tempo real, mantendo a participação ativa durante a transmissão.

A baixa procura por vagas no vestibular, nos anos subsequentes, inviabilizou a continuidade das atividades acadêmicas planejadas. A Instituição reitera seu compromisso com a qualidade de ensino e entende que é essencial contar com um número mínimo de alunos para assegurar a excelência do estudo e a dinâmica em sala de aula.”

Matriz Curricular

fls.559 a 562

1º semestre	Unidades Curriculares	Carga horária h/a	Carga horária extensão	Carga horária total
	Fundamentos da comunicação oral e escrita em língua portuguesa	60	20	80
	Filosofia da educação	80	-	80
	História da educação	80	-	80
	Habilidades comunicativas em língua inglesa/espanhola: compreensão auditiva e leitora	60	20	80
	Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem	80	-	80
Total de 400 horas por semestre e 20 aulas por semana				
2º semestre	Unidades Curriculares	Carga horária h/a	Carga horária extensão	Carga horária total
	Fundamentos e práticas de literatura infanto-juvenil para educação básica	60	20	80
	Iniciação à pesquisa e produção científica em educação	80	-	80
	Sociologia da educação	80	-	80
	Habilidades comunicativas em língua inglesa/espanhola: compreensão leitora e expressão escrita	60	20	80
	Laboratório de leitura e produção textual	80	-	80
Total de 400 horas por semestre e 20 aulas por semana				
	Unidades Curriculares	Carga horária h/a	Carga horária extensão	Carga horária total
	Língua portuguesa: aspectos gramaticais da fonologia	80	-	80
	Didática e formação de docentes	80	-	80
	Habilidades comunicativas em língua inglesa/espanhola: expressão escrita e oral	80	-	80
	Linguística: fonética e fonologia	60	20	80
	Literatura da língua portuguesa: das origens ao quinhentismo	30	10	40
	Teoria literária	30	10	40
Total de 400 horas por semestre e 20 aulas por semana				
4º semestre	Unidades Curriculares	Carga horária h/a	Carga horária extensão	Carga horária total
	Língua portuguesa: aspectos gramaticais da morfologia	80	-	80
	Gestão da sala de aula	80	-	80
	Habilidades comunicativas em língua inglesa/espanhola: expressão oral	80	-	80
	Linguística: morfologia	60	20	80



Literatura da língua portuguesa: O barroco e o arcadismo		60	20	80
Total de 400 horas por semestre e 20 aulas por semana				
5º semestre	Unidades Curriculares	Carga horária h/a	Carga horária extensão	Carg a horár ia total
	Língua portuguesa: aspectos gramaticais da sintaxe	60	20	80
	Cultura e diálogos em língua de sinais	80	-	80
	Habilidades comunicativas em língua inglesa/espanhola: língua e cultura	80	-	80
	Língua latina	80	-	80
	Literatura da língua portuguesa: romantismo	60	20	80
Total de 400 horas por semestre e 20 aulas por semana				
	Unidades Curriculares	Carga horária h/a	Carga horária extensão	Carga horária total
	Linguística: semântica e pragmática	60	20	80
	Comunicação em libras	80	-	80
	Literatura inglesa: do anglo saxão ao renascimento inglês/ Literatura espanhola: do período medieval ao barroco	80	-	80
	Filologia românica	80	-	80
	Literatura da língua portuguesa: realismo/naturalismo/pamasianismo	60	20	80
Total de 400 horas por semestre e 20 aulas por semana				
7º semestre	Unidades Curriculares	Carga horária h/a	Carga horária extensão	Carga horária total
	Avaliação educacional e escolar	80	-	80
	Políticas públicas educacionais do Brasil	80	-	80
	Investigação de práticas educacionais em educação	80	-	80
	Literatura inglesa: de Shakespeare a Poe/Literatura espanhola: período colonial	60	20	80
	Literatura da língua portuguesa: simbolismo, vanguardas europeias e pré-modernismo.	60	20	80
Total de 400 horas por semestre e 20 aulas por semana				
8º semestre	Unidades Curriculares	Carga horária h/a	Carga horária extensão	Carga horária total
	Educação especial e inclusiva	80	-	80
	Tecnologia da Informação e Comunicação	80	-	80
	Projeto de pesquisa em língua materna e línguas estrangeiras e respectivas literaturas	80	-	80
	Literatura norte americana: do realismo ao modernismo / Literatura hispano americana: modernismo e pós- vanguardas	60	20	80
	Literatura da língua portuguesa: modernismo, pós- modernismo e literatura contemporânea.	60	20	80
Total de 400 horas por semestre e 20 aulas por semana				

Somadas às atividades desenvolvidas nas unidades curriculares, estão as **Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA)** e o **Estágio Curricular Supervisionado**, os quais serão detalhados em seções específicas no Projeto Pedagógico do curso de Letras.

A tabela a seguir representa o total de horas completadas ao término do curso.

Disciplinas de formação didático-pedagógica e de formação específica da licenciatura	3200 h/a	2.666 horas
Atividades de Extensão (Curricularização)	320 h/a	266 horas
Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento	200 horas	
Estágio Curricular Supervisionado	400 horas	
Total de horas do curso	3200	

As ementas e bibliografias dos componentes curriculares estão dispostas em fls. 514 a 549.

Quadro Síntese da Carga Horária - fls. 585 a 591

Novos quadros enviados após solicitação feita pela diligência AT:

Quadro A2 - CH das Disciplinas de Conteúdos Específicos que incidem sobre a Formação Didático-Pedagógica do Professor para a Educação Básica / Letras Português-Inglês

Estrutura Curricular		CH das disciplinas de Formação Didático-Pedagógica			
Disciplinas	Ano/semestre letivo	CH Total (50 min)	CH total inclui:		
			EaD	PC C	TICs
História da Educação	1º sem.	80	--	20	--
Filosofia da Educação	1º sem.	80	--	20	--
Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	1º sem.	80	--	20	--
Fundamentos e Práticas de Literatura Infanto-Juvenil para a Educação Básica	2º sem.	80	--	10	--
Iniciação à Produção Científica em Educação	2º sem.	80	--	20	--
Sociologia da Educação	2º sem.	80	--	20	--
Didática e Formação de Docentes	3º sem.	80	--	20	--
Gestão de Sala de Aula	4º sem.	80	--	20	--
Avaliação Educacional e Escolar	7º sem.	80	--	10	--



Políticas Públicas Educacionais do Brasil	7º sem.	80	--	10	--
Projeto de Pesquisa para o Ensino da Língua Materna e da Língua Estrangeira e suas Respectivas Literaturas	7º sem.	80	--	--	--
Educação Especial / Educação para Inclusão	8º sem.	80	--	10	--
Tecnologia da Informação e Comunicação (1)	8º sem.	80	--	10	80
Subtotal (50 minutos)		--	--	190	80
Subtotal (60 minutos)		--	--	158	67
Carga horária total (50 minutos)				1.040	
Carga horária total (60 minutos)				866	

Observação: As disciplinas listadas neste quadro contemplam estudos sobre as quatro habilidades comunicativas em Língua Inglesa na perspectiva da formação do professor, abordando metodologias de ensino voltadas aos conteúdos das disciplinas (ver ementas e bibliografias).

Quadro A3 - CH das Disciplinas de Conteúdos Específicos que incidem sobre a Formação Didático-Pedagógica do Professor para a Educação Básica / Letras Português-Espanhol

Estrutura Curricular			CH da disciplina – Formação Específica				CH da disciplina – Formaçã o Didático- Pedagógi ca	CH Total
Disciplinas	Ano / semestre e letivo	CH	Carga Horária inclui:					
			PCC	Conteúd os Específ icos	LP	TIC s		
Habilidades Comunicativas em Língua Espanhola: Compreensão Auditiva e Leitora	1º sem.	70	10	--	--	--	10	80
Habilidades Comunicativas em Língua Espanhola: Compreensão Leitora e Expressão Escrita	2º sem.	50	10	--	--	--	30	80
Habilidades Comunicativas em Língua Espanhola: Expressão Escrita e Oral	3º sem.	50	10	--	--	--	30	80
Habilidades Comunicativas em Língua Espanhola: Expressão Oral	4º sem.	50	10	--	--	--	30	80
Habilidades Comunicativas em Língua Espanhola: Língua e Cultura	5º sem.	40	10	--	--	--	40	80
Literatura Espanhola: do Período Medieval ao Barroco	6º sem.	60	10	--	--	--	20	80
Literatura Espanhola: Período Colonial	7º sem.	60	10	--	--	--	20	80
Literatura Hispano-Americana: Modernismo e Pós- Vanguardas	8º sem.	60	10	--	--	--	20	80
Subtotal da carga horária (50 minutos)		440	80	--	--	--	200	640
Subtotal da carga horária (60 minutos)		367	67	--	--	--	167	533

Quadro B - Carga Horária das Disciplinas de Formação Específica (Comum para Letras Português-Inglês e Português-Espanhol)

Estrutura Curricular		CH das disciplinas de Formação Específica				
Disciplinas	Ano / semestre letivo	CH Total (50min)	Carga Horária Total inclui:			
			Ea D	PC C	Revisão	TICs
Fundamentos da Comunicação Oral e Escrita em Língua Portuguesa	1º sem.	80	--	20	40	--
Laboratório de Leitura e Produção Textual	2º sem.	80	--	20	--	80
Língua Portuguesa: Aspectos Gramaticais da Fonologia	3º sem.	80	--	20	20	--
Linguística: Fonética e Fonologia	3º sem.	80	--	10	--	--
Literatura da Língua Portuguesa: das Origens ao Quinhentismo	3º sem.	40	--	--	--	--
Teoria Literária	3º sem.	40	--	--	--	--
Língua Portuguesa: Aspectos Gramaticais da Morfologia	4º sem.	80	--	20	20	--
Literatura da Língua Portuguesa: o Barroco e o Arcadismo	4º sem.	80	--	10	--	--
Linguística: Morfologia	4º sem.	80	--	20	--	--
Língua Latina	5º sem.	80	--	--	--	--
Língua Portuguesa: Aspectos Gramaticais da Sintaxe	5º sem.	80	--	20	20	--
Literatura da Língua Portuguesa: Romantismo	5º sem.	80	--	10	--	--
Cultura e Diálogos em Línguas de Sinais	5º sem.	80	--	10	--	--
Comunicação em Libras	6º sem.	80	--	10	--	--
Literatura da Língua Portuguesa: Realismo, Naturalismo e Parnasianismo	6º sem.	80	--	10	--	--
Semântica, Estilística e Pragmática em Língua Portuguesa	6º sem.	80	--	10	--	--
Filologia Românica	6º sem.	80	--	--	--	--
Literatura da Língua Portuguesa: Simbolismo, Vanguardas Europeias e Pré-modernismo	7º sem.	80	--	10	--	--
Literatura da Língua Portuguesa: Modernismo, Pós-modernismo e Literatura Contemporânea	8º sem.	80	--	10	--	--
Subtotal (50 minutos)			--	210	100	80
Subtotal (60 minutos)			--	175	83	67
Carga horária total (50 minutos)				1.440		
Carga horária total (60 minutos)				1.200		



Quadro C1 - CH total do Curso de Letras Português-Inglês - 3.266 horas

TOTAL	CH total	Inclui
Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica (Quadros A1 + A2)	1.033	158 horas de PCC 67 horas de TICs
Disciplinas de Formação Específica da licenciatura ou áreas correspondentes (Quadro B)	1.567	242 horas de PCC 83 horas de Revisão C. Específico 67 horas de Língua Portuguesa
Estágio Curricular Supervisionado	400	-
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	66	-
Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA)	200	-
Curricularização de Extensão	320	-

Quadro C2 - CH total do Curso Letras Português-Espanhol - 3.266 horas

TOTAL	CH total	Inclui
Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica (Quadros A1 + A3)	1.033	158 horas de PCC 67 horas de TICs
Disciplinas de Formação Específica da licenciatura ou áreas correspondentes (Quadro B)	1.567	242 horas de PCC 83 horas de Revisão C. Específico 67 horas de Língua Portuguesa
Estágio Curricular Supervisionado	400	-
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	66	-
Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA)	200	-
Curricularização de Extensão	320	-

A Renovação de Reconhecimento proposta para o Curso de Licenciatura em Letras do Instituto Municipal de Ensino Superior de São Manuel Prof. Dr. Aldo Castaldi, atende à:

Resolução CNE/CES 18/2002, que estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras;

Deliberação CEE 171/2019 que dispõe sobre a regulação, supervisão e avaliação de instituições de ensino superior e cursos superiores de graduação vinculados ao Sistema Estadual de Ensino de São Paulo;

Deliberação CEE 111/2012, alterada pela Deliberação CEE 154/2017;

Resolução CNE/CES 03/2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências.

Estágio Curricular Supervisionado

Fls. 493 e 565

Conforme previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de licenciatura e nas disposições da Deliberação CEE 171/2019, o Estágio Curricular Supervisionado constitui componente obrigatório da formação docente, devendo integrar o Projeto Pedagógico de Curso e contemplar, de forma articulada, as dimensões teóricas e práticas inerentes ao exercício do magistério.

No caso em análise, o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras – Habilitações Português- Inglês e Português-Espanhol, submetido pelo Instituto Municipal de Ensino Superior de São Manuel “Prof. Dr. Aldo Castaldi”, contempla o Estágio Curricular Supervisionado distribuído ao longo dos semestres finais do curso, em conformidade com as exigências legais e regulamentares. O documento descreve a organização, os objetivos e as modalidades de estágio, observando as áreas de atuação docente e a correspondência entre teoria e prática no processo formativo.

A carga horária do estágio supervisionado é a prevista no currículo pleno do curso, compreendendo um total de 400 (quatrocentas) horas, divididas em 180 (cento e oitenta) horas para o estágio em Inglês ou Espanhol e 220 (duzentas e vinte) horas para o estágio em Português

Trabalho de Conclusão de Curso

Fls. 490 e 562

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) contempla o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) como componente obrigatório da formação acadêmica, em conformidade com o disposto na Deliberação CEE nº 171/2019 e nas Diretrizes Curriculares Nacionais aplicáveis aos cursos de licenciatura.

De acordo com o material instrutório apresentado, especialmente o PPC e o Relatório Síntese, o TCC está **estruturado de forma a consolidar as competências teóricas**, metodológicas e científicas desenvolvidas ao longo do curso. Consta que sua execução se dá por meio das disciplinas de Iniciação à Pesquisa e Produção Científica em Educação e de Projeto de Pesquisa em Língua Materna e Línguas Estrangeiras e suas Literaturas, as quais orientam o discente na elaboração de trabalhos de investigação



vinculados às áreas de estudo da licenciatura.

No que tange à **carga horária**, observa-se que o TCC está **inserido na matriz curricular** como parte da carga horária total do curso, não configurando um componente isolado, mas integrando-se às atividades acadêmicas obrigatórias de pesquisa. A carga horária destinada ao desenvolvimento do TCC distribui-se entre as disciplinas mencionadas, totalizando **aproximadamente 160 (cento e sessenta) horas**, conforme os registros constantes nos documentos institucionais, sendo **80 horas** destinadas à disciplina de **Iniciação à Pesquisa e Produção Científica em Educação** e **80 horas** à disciplina de **Projeto de Pesquisa em Língua Materna e Línguas Estrangeiras e suas Literaturas**, ambas incluídas no cômputo global de **3.200 horas** de formação.

Extensão Universitária
Fls.676

Conforme os documentos apresentados pela Instituição, em especial o PPC atualizado e a **Resposta à Diligência Técnica (Ofício nº 109/2024)**, o curso adequou sua matriz curricular de modo a incluir **10% da carga horária total** destinada às atividades de extensão, atingindo o quantitativo de 320 horas de um total de 3.200 horas do curso, em observância ao percentual mínimo previsto na legislação.

As atividades extensionistas estão **integradas às unidades curriculares** do curso, conforme indicado nas tabelas apresentadas pela Instituição. A cada semestre há disciplinas que incorporam carga horária de extensão, com a identificação expressa das horas destinadas e a natureza das ações vinculadas. Entre as modalidades descritas constam **projetos, eventos e atividades práticas interdisciplinares** que articulam ensino, pesquisa e intervenção social.

Literatura em ação: a leitura como encantamento

Título	Literatura em ação: a leitura como encantamento
Descrição	O projeto visa a estabelecer a articulação entre a faculdade e a comunidade externa participante representada por escolas públicas por meio de ações que ampliem as habilidades de leitura e de escrita essenciais para o exercício pleno do cidadão.
Objetivos para o graduando	Estimular a participação, conscientização e principalmente a autonomia dos graduandos ao possibilitar uma efetiva interação entre a faculdade e a escola pública. Produzir material didático acerca da temática abordada na oficina, promovendo atividades de leitura e escrita por meio de estratégias que atendam os interesses dos estudantes/participantes.
Objetivos para o projeto	Ampliar as habilidades de leitura e escrita dos estudantes/participantes averiguando o seu nível de proficiência inicial e final. Estabelecer processos de ensino e de aprendizagem críticos e reflexivos.
Área temática	Literatura
Carga horária	80 horas
Duração	Encontros para discussão, relatos e desenvolvimento do projeto com a coordenação: semanal Realização de atividade: semestral
Público-alvo	Graduandos que compõem os projetos de curricularização de extensão no IMES-SM.
Requisitos	Estar regularmente matriculado no curso. Ter disponibilidade para o cumprimento das atividades propostas pelo projeto fora do horário de aula. Estar cursando uma das disciplinas vinculadas ao projeto.
Etapas da execução	Realizar a oficina orientada pelo professor do projeto; Planejar as ações em conjunto; Elaborar os materiais; Definir agenda de atuação; Colocar em prática o projeto junto à alunos da rede pública que atendam às necessidades; Avaliar o processo.
Estratégias de avaliação	Autoavaliação dos alunos envolvidos no projeto. Portfólio do projeto desenvolvido.
Disciplinas envolvidas	Literaturas da língua portuguesa e Fundamentos e práticas de literatura infanto-juvenil para a educação básica.

O poema em língua estrangeira: a arte une línguas

Título	O poema em língua estrangeira: a arte une línguas
Descrição	O projeto destacado visa aproximar a língua estrangeira do falante de língua materna por meio da poesia, promovendo o desenvolvimento da criatividade e da expressão artística entre os alunos. Este tema se destaca na importância da literatura e da língua estrangeira como ferramenta pedagógica, capaz de estimular a prática da língua e sua interação. Além disso, a fala poética pode contribuir para a melhoria da linguagem e da comunicação, habilidades essenciais no processo de aprendizagem. Ao utilizar a poesia como meio de propagação da língua estrangeira, o projeto busca também resgatar a cultura literária, tornando-a acessível e atraente para os jovens.
Objetivos para o graduando	Estimular a leitura de diferentes estilos poéticos em língua portuguesa e estrangeira; Promover a realização de oficinas de poesia, onde os alunos possam compartilhar e treinar as poesias escolhidas; Estimular a discussão sobre temas relevantes abordados na poesia, como amor, natureza e sociedade; Integrar a poesia em língua portuguesa e estrangeira.
Objetivos para o projeto	O objetivo principal do projeto é incentivar a apreciação da poesia entre os alunos, promovendo um ambiente de aprendizado como meio facilitador da língua estrangeira e a expressão individual. Através de atividades práticas e interativas, o projeto pretende despertar o interesse dos estudantes/participantes pela literatura e língua estrangeira, mostrando a poesia como uma forma favorável de aproximação entre as línguas.
Área temática	Literatura e Língua estrangeira
Carga horária	80 horas
Duração	Encontros para discussão, relatos e desenvolvimento do projeto com a coordenação: semanal



	Realização de atividade: semestral
Público-alvo	Graduandos que compõem os projetos de curricularização de extensão no IMES-SM.
Requisitos	Estar regularmente matriculado no curso. Ter disponibilidade para o cumprimento das atividades propostas pelo projeto fora do horário de aula. Estar cursando uma das disciplinas vinculadas ao projeto.
Etapas da execução	Realizar a oficina orientada pelo professor do projeto. Planejar as ações em conjunto. Pesquisar as poesias. Definir agenda de atuação. Realização de um sarau poético, aberto à comunidade escolar. Avaliar o processo.
Estratégias de avaliação	Autoavaliação dos alunos envolvidos no projeto. Portfólio do projeto desenvolvido.
Disciplinas envolvidas	Literaturas da língua portuguesa, Teoria da literatura e Língua estrangeira (Inglês/Espanhol)

Preconceito linguístico

Título	Preconceito linguístico
Descrição	A importância em se trabalhar o tema do preconceito linguístico extrapola o âmbito escolar, pois aborda questões inerentes ao ser humano como a diversidade cultural e o respeito às diferentes formas de expressão. Este projeto busca a conscientização tanto de professores como de alunos sobre as variantes linguísticas, promovendo um ambiente escolar mais inclusivo e sem julgamentos, o que torna a discussão e a reflexão sobre o tema nas escolas essencial para a promoção de uma cultura de paz.
Objetivos para o graduando	Identificar as variantes linguísticas presentes em uma determinada comunidade escolar. Desenvolver atividades que estimulem o respeito às diferentes formas de expressão linguística. Elaborar materiais didáticos que abordem a temática de forma lúdica e acessível. Realizar uma pesquisa de opinião sobre preconceito linguístico na escola.
Objetivos para o projeto	O objetivo principal é promover a conscientização sobre a diversidade linguística e combater estigmas associados a diferentes formas de falar. Por meio de atividades lúdicas e educativas, busca-se promover o respeito e a valorização das variantes linguísticas presentes na comunidade escolar.
Área temática	Linguística
Carga horária	80 horas
Duração	Encontros para discussão, relatos e desenvolvimento do projeto com a coordenação: semanal Realização de atividade: semestral
Público-alvo	Graduandos que compõem os projetos de curricularização de extensão no IMES-SM.
Requisitos	Estar regularmente matriculado no curso. Ter disponibilidade para o cumprimento das atividades propostas pelo projeto fora do horário de aula. Estar cursando uma das disciplinas vinculadas ao projeto.
Etapas da execução	Realizar a oficina orientada pelo professor do projeto. Planejar as ações em conjunto. Definir agenda de atuação. Realizar uma pesquisa de opinião na escola sobre preconceito linguístico. Elaborar jogos que abordem o tema de forma lúdica. Avaliar o processo.
Estratégias de avaliação	Autoavaliação dos alunos envolvidos no projeto.
Disciplina envolvida	Linguística

A língua portuguesa: domínio x dificuldade

Título	A língua portuguesa: domínio x dificuldade
Descrição	A língua portuguesa, ferramenta fundamental de comunicação e expressão de qualquer pessoa, é de suma importância em qualquer contexto. E é na escola que ela se torna um desafio, a dificuldade se apresenta justamente no processo de aprendizagem. No exercício do ensino, o domínio e a fluência da língua é o ponto chave para deixá-la mais dinâmica e interativa, além de estimular o interesse dos alunos pela leitura e escrita. Assim, é dentro da escola que se busca a promoção e o desenvolvimento das habilidades linguísticas do aluno, essenciais para sua formação, tornando-o qualificado e apto para qualquer trabalho ou estudo. Procurar soluções criativas e observar quais dificuldades se apresentam nesse processo de ensino-aprendizagem é um desafio coletivo.
Objetivos para o graduando	Desenvolver a habilidade de leitura crítica e interpretação de textos. Estimular a produção textual por meio de atividades práticas e criativas. Promover o uso adequado da gramática e da ortografia na escrita. Incentivar a pesquisa e a utilização de diferentes gêneros textuais. Estimular o trabalho em grupo, interação e colaboração entre alunos.
Objetivos para o projeto	O objetivo principal do projeto é promover o aprendizado e a prática da língua portuguesa de maneira leve, criativa e envolvente, contribuindo para a formação de competências linguísticas que serão úteis ao longo da vida dos alunos. Este projeto pretende integrar diferentes áreas do conhecimento, promovendo uma aprendizagem interdisciplinar que contribua de maneira significativa para a experiência educacional.
Área temática	Língua Portuguesa
Carga horária	80 horas
Duração	Encontros para discussão, relatos e desenvolvimento do projeto com a coordenação: semanal Realização de atividade: semestral
Público-alvo	Graduandos que compõem os projetos de curricularização de extensão no IMES-SM.
Requisitos	Estar regularmente matriculado no curso. Ter disponibilidade para o cumprimento das atividades propostas pelo projeto fora do horário de aula. Estar cursando uma das disciplinas vinculadas ao projeto.
Etapas da execução	Realizar a oficina orientada pelo professor do projeto. Planejar as ações em conjunto como escolha de textos literários; jogos e dinâmicas; debates; criação de podcast. Definir agenda de atuação. Avaliar o processo.
Estratégias de avaliação	Autoavaliação dos alunos envolvidos no projeto.
Disciplina envolvida	Língua Portuguesa

Da Comissão de Especialistas

A seguir, partes relevantes do Relatório conforme folhas 630 a 654.



1. Contextualização do Curso, do compromisso Social e da Justificativa:

“Em cumprimento ao ofício de designação para composição de avaliação externa, para o ato de Renovação do Reconhecimento de Curso de Licenciatura em Letras com dupla habilitação

- Português / Inglês ou Português / Espanhol ofertado pelo Instituto Municipal de Ensino Superior de São Manuel Prof. Dr. Aldo Castaldi foi designada a comissão de avaliadores composta pelas professoras Célia Regina de Lara e Mariângela Braga Norte. Realizaram a avaliação in loco, (Processo 2019/01311), no dia 27/06/2025 que transcorreu de forma organizada e tranquila. Também, nos documentos encaminhados destaca-se a relevância do Curso e seu impacto na dimensão acadêmica, educacional e social do município, sendo a formação proposta um importante instrumento na educação dos municípios, representando a possibilidade de formação acadêmica de novos profissionais. Ainda foi dimensionada a formação acadêmica como instrumento imprescindível no mundo globalizado e uma importante área de pesquisa nos estudos sobre a educação e o processo de aprendizagem dos sujeitos.

O Curso ainda atende às legislações, admitidas como base legal ao repensar as formas de implementar o sistema de educação em um país continental como o Brasil e como forma de efetiva oferta de educação em nível superior aos cidadãos, em conformidade com as leis e diretrizes pertinentes. Em tela, a Comissão visitou as instalações da sede onde o curso de Letras. Foram realizadas reuniões com o corpo diretivo, a coordenação, secretária e docentes. Toda a equipe que participou demonstrou uma forte identificação com a missão e com as diretrizes institucionais.

Localizado no Distrito de Aparecida, à Rua Quintino Bocaiúva, s/n, pertencente ao Município de São Manuel (Microrregião de Botucatu), o Instituto Municipal de Ensino Superior de São Manuel – IMES-SM tem se dedicado há três décadas à formação de profissionais de qualidade para a educação de base, no objetivo de suprir a demanda

constante de professores de todo um enclave educacional (composto principalmente por Botucatu e cidades vizinhas - Lençóis Paulista - Barra Bonita e cidades adjacentes) que teve por missão fundamentar e acompanhar de perto o desenvolvimento econômico das cidades do Centro e Oeste Paulista.

Como uma autarquia da Prefeitura de São Manuel, o IMES-SM comprometeu-se, desde sua abertura, com sua condição de espaço público e democrático de construção e disseminação de ideias e com a luta contra as desigualdades sociais. Nos últimos dez anos, enquanto os programas sociais alicerçavam um novo ciclo de crescimento, o IMES-SM enfrentou com coragem as dificuldades advindas da baixa procura por cursos de licenciatura e, reinventando-se, procurou buscar nas novas demandas das empresas e negócios da região a solução para sua sobrevivência.

O Instituto Municipal de Ensino Superior de São Manuel – IMES-SM iniciou suas atividades no Sistema Federal de Ensino com a denominação de Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Manuel, autorizada pelo Decreto n.º 71.069 de 22/12/72, mantida pela Instituição Toledo de Ensino, com os cursos de Letras, Pedagogia e Estudos Sociais, todas as licenciaturas de 1º Grau. Pela Lei 1179, de 14/08/79, a Prefeitura Municipal de São Manuel recebeu doação da Instituição Toledo de Ensino, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Manuel, incorporando-a ao seu patrimônio. Assim, foi então criado, após autorização do Conselho Federal de Educação (CFE), pela Lei Municipal n.º 1260, de 30/11/82, o atual Instituto Municipal de Ensino Superior de São Manuel, autarquia municipal de regime especial. A transferência de mantenedora da

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Manuel, atual IMES-SM, foi aprovada pelo Parecer n.º 767/81, do CFE, o que se deu através do Parecer CEE 644/84 e Portaria Ministerial n.º 452, de 01/11/84. A vinculação do Instituto Municipal de Ensino Superior de São Manuel ao Sistema Estadual de Ensino foi aprovada pelo Parecer n.º 156/85. Em 1987, o Instituto requereu a conversão das licenciaturas de 1º Grau em Licenciaturas Plenas, aprovadas preliminarmente pelo Parecer CEE n.º 1506/87, efetivadas pelo Parecer CEE n.º 1212/89 e autorizadas pela Portaria n.º 956, de 11/06/91. Os cursos de Letras – habilitação em Português e Literatura de Língua Portuguesa; e de Pedagogia – habilitação em Administração Escolar e Supervisão Escolar nas escolas de 1º e 2º Graus; do IMES-SM, foram reconhecidas obedecendo ao disposto no art. 47 da Lei 4.540 de 28/11/68, com redação dada pelo Decreto n.º 83.857, de 15/08/79, conforme Parecer CEE n.º 851/92, de 08/07/92. Reconhecido pela Portaria- CEE/GP nº 281 de 25/07/2014, republicada no DOE de 07/02/2015.

Ao longo do ano de 2024, após decisão do então prefeito da cidade, o IMES teve suas atividades suspensas. A fim de evitar o encerramento das atividades, realizou-se uma conjugação de esforços para viabilizar investimentos, a implantação de um modelo de gestão moderno e a retomada das atividades. Tal projeto se viabilizou no final de 2024, mais precisamente em novembro, quando se formou a parceria e se iniciou um processo de retomada das atividades.

Com cerca de 40 mil habitantes e IDH elevado (0,809 - PNUD 2000), São Manuel é bem servida pelo sistema de estradas de rodagem, especialmente por sua localização privilegiada, próxima ao encontro da Rodovia Castelo Branco (SP-280, que conecta o Oeste Paulista à Capital do Estado) à Rodovia Marechal Rondon (SP-300, que corta o Estado seguindo rumo Noroeste), distando apenas 22 quilômetros do Município de Botucatu, onde a conexão se situa. Essa posição facilita o crescimento da indústria – que responde por quase um terço dos empregos – e do setor de serviços – responsável por outro terço. Na indústria destacam-se os setores sucroalcooleiro, têxtil, de alimentos, de bebidas e de aquecimento solar. A agricultura é também um segmento forte em que, além da cana-de-açúcar, permanecem viáveis e lucrativos os cultivos de laranja e café.

O material analisado pela Comissão, constante do processo e durante as reuniões realizadas, constatamos que a Instituição está em processo de estudos e implementação de melhorias para o curso, especialmente



no que diz respeito a: i) infraestrutura, ii) atualização do perfil profissional e dos planos de ensino e iii) inclusão de atividades e componentes de extensão universitária em função do processo de Curricularização da extensão universitária no curso.

Percebe-se que todos da Instituição demonstram compromisso com o desenvolvimento institucional e com o processo educacional, pois todos os questionamentos foram acolhidos e respondido com assertividade, otimizando muito os trabalhos da Comissão."

2. Objetivos Gerais e Específicos:

"As licenciaturas em Letras têm por objetivo promover ações profissionais voltadas para a preparação pedagógica, visando relações variadas às demandas educacionais representativas da sociedade contemporânea, e tem como principal meta, formar profissionais éticos capazes de uma prática profissional competente e inclusiva que contribua para o desenvolvimento humano sustentável.

A Comissão de Especialistas considera que tais objetivos propostos para o Curso de Letras dupla habilitação Português / Inglês ou Português / Espanhol, estão implementados, considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional, características locais e regionais e novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso. O curso está comprometido com os valores de Transparência, Cidadania, Ética, Responsabilidade social e Inovação. Ainda, os objetivos são claros e pertinentes, também indicando as habilidades e competências necessárias ao futuro profissional que está sendo formado. Em relação aos objetivos específicos, podemos afirmar que favorecem a formação de profissionais capaz de atuar no contexto profissional de modo autônomo, exercendo a cidadania perante a realidade político-social. Assim, a Comissão sugere, apenas, que nos Objetivos Gerais e Específicos seja melhor explicitada uma formação acadêmico- pedagógica com foco na constituição do perfil de profissional engajado em um processo de formação continuada, instaurado em uma relação de autonomia, transformação e continuidade articulada à sociedade."

3. Currículo, Ementário e Sequência e Bibliografias:

"Quanto ao currículo o curso atende a Deliberação CEE nº 154/2017 que dispõe sobre a prática como componente curricular (PCC) no currículo de formação de professores.

O currículo pleno proposto para o Curso de Letras, inclui o ementário, a sequência das disciplinas/atividades e a bibliografia.

A carga horária do Curso é de 3.600 horas, sendo 400 horas reservadas para estágio e 200 para atividades teóricas práticas e de aprofundamento, que podem incluir iniciação científica, monitoria, entre outras.

O período letivo proposto é semestral - mínimo de 100 dias letivos (20 semanas) e o período mínimo de integralização do curso é de 4 anos e o de máximo 7 anos. A carga horária prevista, sua distribuição e tempo de integralização atendem a legislação pertinente.

A Comissão de Especialistas considera que o currículo, o ementário, a sequência Didática, carga horária e a bibliografia são coerentes e garantem a formação do licenciado em Letras – Português/Inglês ou Português / Espanhol, conforme perfil definido, no PPC. A Comissão também avalia de forma adequada todos os componentes apresentados neste item e relacionados ao regime de matrícula, tempo de integralização e acompanhamento dos egressos. A bibliografia básica e complementar, também, atende ao proposto nas ementas e garantem a formação dos futuros profissionais. Considera ainda que o currículo, a sequência didática e a bibliografia são coerentes e asseguram a formação do futuro professor de Letras-Português/ Inglês e Português - Espanhol, conforme perfil definido, no PPC. Em tela, a título de sugestão, recomendamos uma ênfase maior nas disciplinas com foco na tecnologia educacional e seus benefícios e transversalidade visando contribuir e ampliar a reflexão crítica, a problematização e a investigação desde a graduação. Cabe, ainda, informar, que além da Biblioteca (física) que contém os livros que compõem as bibliografias básica e complementar, há coberturas de WIFI distribuídos pelo Campus da IMES-SM proporcionando operacionalidade nos acessos aos acervos eletrônicos, digitais e físicos."

4. Matriz Curricular:

"A Matriz Curricular implantada, está em conformidade com as Diretrizes Curriculares em acordo com a Portaria MEC 77/83, Portaria CEE/GP 429/2002, sendo que as ementas, sequência das disciplinas/atividades, carga horária, bibliografias básica e complementar, bem como sua distribuição ao longo do curso estão bem delineadas, atendendo à formação do egresso, além de atender plenamente o tempo de integralização e apresenta-se alinhada à formação do perfil do egresso com as disciplinas e demais atividades ofertadas.

Na divisão em línguas, quando as unidades curriculares se referem à língua inglesa e à língua espanhola, o aluno deverá escolher qual das vertentes seguirá desde o primeiro semestre até o último. A opção, após tomada, não poderá ser mudada, assim, aqueles que optarem por língua inglesa deverão cursá-la até o oitavo semestre e o mesmo equivale para os optantes de língua espanhola. Para mostrar tal opção, as unidades curriculares de línguas aparecem juntas no currículo do curso e separadas no ementário. A Comissão indica, apenas, que a Matriz Curricular pode ser otimizada no sentido de promover maior articulação entre as atividades práticas realizadas pelos estudantes, no âmbito de algumas unidades curriculares, tais como estágio, abordando assuntos que compõem parte do acervo cultural da humanidade e que, após, traduzidos em linguagem acadêmica, evidenciarão aos alunos sua inserção na sociedade, principalmente, no contexto profissional, instrumentalizando o sujeito para interagir de forma produtiva e assertiva em seu exercício profissional, indicando mais claramente a atuação da universidade na sociedade de forma ampla, extrapolando os muros acadêmicos, em conformidade com a missão institucional e com as diretrizes atuais do ensino superior."



5. Metodologias de Aprendizagem:

“O Projeto Político Pedagógico apresentado pela IES evidencia-se o envolvimento com o componente político, exibindo seus compromissos sociais, sua concepção de mundo e de sociedade, indicando sua concepção de formação do alunado para a cidadania. Nas propostas das ações educativas, há condições necessárias para a consolidação de seus propósitos e metas, apresentando-se como um instrumento teórico-metodológico para mudança e intervenção na realidade, por meio da formação profissional qualificada, confirmando, também, a intenção de superar uma concepção meramente informativa. Ainda, a concepção metodológica dos cursos ofertados pela IMES - SM orienta-se pelos princípios metodológicos definidos para os cursos de graduação, primando pela compreensão dos processos de ensino e de aprendizagem em sua dinamicidade e complexidade.

No PPC, vemos um envolvimento com o componente político, apresentando seus compromissos sociais, sua concepção de mundo e de sociedade, indicando sua concepção de formação do alunado para a cidadania. Prima-se também por uma metodologia que desafie o estudante a desenvolver sua autonomia de aprender. O Curso de Licenciatura em Letras é organizado de forma a assegurar que os alunos tenham uma formação sólida nos estudos linguísticos e literários. Dessa maneira, a metodologia, constante no PPC, atende ao desenvolvimento de conteúdos, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente, e se coaduna com práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática.”

6. Disciplinas na modalidade a distância:

“O curso não oferece disciplinas em modalidade EaD.”

7. Estágio Supervisionado e Atividades Práticas:

“Segundo o PPC - páginas 23 a 28, da IMES-SM, o estágio supervisionado de natureza obrigatória a ser realizado pelo estudante durante o Curso Letras, atende às diretrizes estabelecidas pelos documentos legais: Resolução CNE no 02/2002; Lei Federal no 11.788/2008; Deliberação CEE no 87/2009 e Deliberação CEE no 154/2017.

A sua duração é de 400h e é desenvolvido a partir do 3º semestre do curso de licenciatura em Letras, sendo dividido em 300 horas- Língua Portuguesa, divididas em 150 horas no ensino fundamental II, do 6º ano ao 9º ano, e 150 horas no ensino médio do 1º ao 3º ano.

O aluno estagiário deverá dividir o número de horas a cumprir entre os referidos anos, realizado num único ano, contemplando atividades de observação, regência e participações em atividades da gestão escolar (Conselho de Classe; Associação de Pais e Mestres; Direção e Coordenação Pedagógica). Ainda, há 100 horas – Língua Estrangeira, divididas igualmente em 50 horas no ensino fundamental II do 6º ano ao 9º ano, e 50 horas no ensino médio do 1º ao 3º ano.

O aluno estagiário deve dividir o número de horas a cumprir entre os referidos anos, isto é, o estágio não poderá ser realizado num único ano, contemplando atividades de observação, regência e participações em atividades da gestão escolar (Conselho de Classe; Associação de Pais e Mestres; Direção e Coordenação Pedagógica).

Para os alunos que fazem habilitação em língua espanhola, tendo em vista o número reduzido de ofertas da referida língua nos estabelecimentos de ensino, poderão realizar seus estágios em projetos de ensino de língua espanhola, desde que acompanhados pelo professor da instituição, e ou em escolas de línguas devidamente regulamentadas.

Ao término de cada etapa do estágio o discente deverá apresentar ao coordenador de estágio os documentos solicitados. Por exemplo, os relatórios deverão ser distribuídos em: 100h para os anos finais do ensino fundamental; 100h no ensino médio; 100h para gestão da educação nos anos finais do ensino fundamental e 100h para gestão no ensino médio.

Os estágios supervisionados oferecem oportunidade ao estudante para desenvolver e exercitar habilidades e competências relacionadas ao exercício profissional do licenciado em Letras, promovendo ações tanto em nível individual quanto coletivo. Em todos os estágios os alunos são orientados e estimulados para a tomada de decisões baseadas nos princípios éticos que regem a profissão.”

8. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC):

“O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC está previsto e institucionalizado na matriz curricular do Curso da IMES – SM, sendo regulamentado por diretrizes pertencentes ao manual de TCC, as quais encontram-se no PPC, páginas de 19 a 22. Em tela, a monografia deverá ser desenvolvida em, no mínimo, 80 horas de atividades e a orientação do Trabalho de Conclusão de Curso é a unidade curricular de acompanhamento e orientação didático-pedagógica do acadêmico na elaboração do TCC. Em todo o processo de elaboração do TCC, os estudantes contam com o apoio dos professores, recursos tecnológicos, com destaque para a Biblioteca Virtual Minha Biblioteca que é uma plataforma digital que reúne livros de mais de 12 grandes editoras acadêmicas do Brasil e 15 selos editoriais.

A Comissão de Especialistas considera que a proposta de TCC atende às recomendações legais pertinentes e se apoiam em critérios, procedimentos e mecanismos adequados ao desenvolvimento do trabalho, bem como, apresentando potencial articulador de conteúdos, contribuindo no desenvolvimento da habilidade de produção de texto acadêmico, além de estimular a investigação e de promover a socialização dos conhecimentos produzidos pela pesquisa.”

9. Número de Vagas, Turnos de Funcionamento, Regime de Matrícula, Formas de Ingresso, Taxas de Continuação no tempo mínimo e máximo de integralização e Formas de Acompanhamento dos Egressos.



"O ingresso no curso superior de Licenciatura em Letras dar-se-á, conforme lei específica que define o vestibular como forma de acesso ao ensino superior. Para tanto, o IMES-SM elabora processo de vestibular que é configurado como proposta redacional com ou sem conjunto de questões de múltipla escolha nas áreas de língua portuguesa, matemática, química, física e biologia. Ao todo, são oferecidas 120 vagas para ingressantes, todas no período noturno, com regime de matrícula semestral. O curso é na modalidade presencial, no período noturno e o tempo mínimo para integralização é de 08 (oito) semestres. A IES não conta com ações dirigidas ao acompanhamento de egressos."

10. Sistema de Avaliação do Curso:

"Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, utilizados nos processos de ensino-aprendizagem, atendem à concepção do curso definida no PPC de 2019, onde a avaliação da aprendizagem ocorre em processo contínuo e sistemático, considerando o desenvolvimento e desempenho do acadêmico nas atividades. O resultado obtido consolida-se em momento de reflexão para a Instituição, o docente e o discente. A Comissão de Especialistas, também, considera que os procedimentos utilizados pela IMESSM para realização de avaliação de seus cursos e autoavaliação institucional permitem o aperfeiçoamento constante de sua programação e, em decorrência, revelam o seu compromisso com a qualidade dos cursos oferecidos. Ainda a Comissão em análise do PPC encaminhado pelo IMES – SM e após interações com a Coordenadora/Curso, docentes e alunos indica que em relação à Avaliação Institucional, ainda, há realização de processo avaliatório através de avaliação dialogada, praticada em sala de aula com os docentes e discentes de cada disciplina, cujo elenco de informações é enviado ao Conselho de Curso para análise, discussão dos problemas e apresentação de propostas para saná-los. Há também uma segunda avaliação por disciplina, respondida pelos estudantes via sistema virtual, que é realizada individualmente pelo aluno e socializados os resultados.

No que se refere ao processo de avaliação do desempenho escolar, também, cabe informar, que em reunião com docentes e alunos foi colocado que o objetivo prioritário é de detectar o nível de aprendizagem, sendo dimensionada pelos docentes como um processo diagnóstico, formativo e somativo. Ainda, os docentes explicaram tratar-se de processo contínuo e composto de instrumentos ou momentos de avaliação diversificados, envolvendo provas e trabalhos escritos (resumos, resenhas, artigos), seminários, debates, pesquisa, produção intelectual e estudos dirigidos, além da autoavaliação e avaliação docente individual e em grupo, realizada anualmente. Os docentes, também, relataram que a verificação do rendimento escolar compreende a avaliação do aproveitamento do processo ensino e aprendizagem, além da frequência conforme a legislação em vigor. É exigida a assiduidade dos alunos nas aulas, tanto teóricas quanto práticas para efeito de aprovação, com frequência mínima de (75%) setenta e cinco por cento. A Coordenação explicitou que as informações obtidas após o trabalho de análise e interpretação do instrumento de avaliação permitem dimensionar um diagnóstico dos processos pedagógicos, científicos e sociais, viabilizando identificar possíveis causas de problemas, potencialidades e possibilidades, permitindo o redirecionamento das prioridades estabelecidas no projeto pedagógico do curso e o engajamento da comunidade acadêmica na construção de novas alternativas e práticas."

11. Cursos de Licenciatura:

"O curso de Letras com dupla habilitação (Português / Inglês e Português / Espanhol) obedece às leis exigidas para os Cursos de Licenciatura, respectivamente:

Diretrizes Curriculares Nacionais do curso;

- Deliberação CEE 171/2019 - Dispõe sobre a regulação, supervisão e avaliação de instituições de ensino superior e cursos superiores de graduação vinculados ao Sistema Estadual de Ensino de São Paulo;

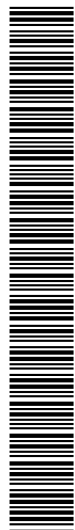
- Deliberação 145/2016 - Fixa normas para a admissão de docentes para o exercício da docência em cursos de estabelecimentos de ensino superior, vinculados ao sistema estadual de ensino de São Paulo, e os percentuais de docentes para os processos de credenciamento, recredenciamento, autorização de funcionamento, reconhecimento e renovação de reconhecimento;

- Deliberação CEE nº 87/2009 - Dispõe sobre a realização de estágio supervisionado de alunos do ensino médio, da educação profissional e da educação superior e dá providências.

- Resolução CNE/CES 7/2018 - A IES atende a Resolução que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

Conforme detalhamento apresentado no PPC, a análise da proposta do Curso de Licenciatura em Letras-Português / Inglês e Português / Espanhol à luz da Deliberação CEE nº 154/2017 e da planilha de Análise dos Processos e os quadros apresentados, nos permite concluir que o curso proposto contempla a BNCC e o Currículo Paulista em relação à proposição das disciplinas, definição de conteúdo, bibliografias, carga horária, projeto de estágio e projetos de prática como componente curricular, atendendo, portanto, às determinações legais para a formação de professores para o ensino fundamental, ensino médio e para a gestão escolar.

Em relação a BNCC, o IMES – SM atende as orientações contidas na BNCC, quanto a formação dos profissionais da educação focados no desenvolvimento das aprendizagens essenciais, que todo estudante precisa desenvolver ao longo do ensino básico. No PPC do curso está evidenciado a adequação ao currículo paulista, uma vez que menciona que o profissional formado no IMES- SM deve adquirir as competências e as habilidades essenciais para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional dos



estudantes, visando o pleno desenvolvimento humano. Também, considerando as disciplinas pode-se afirmar que os conteúdos estão disponibilizados na biblioteca física, com um bom acervo e na biblioteca virtual

A Carga Horária total do Curso Presencial de Licenciatura em Letras – Habilitação em Português-Inglês e Português-Espanhol são de 3.600 horas, sendo 400 horas reservadas para estágio e 200 para atividades teórico práticas e de aprofundamento, que podem incluir iniciação científica, monitoria, entre outras.”

12. Outras Atividades Relevantes:

“O IMES – SM, atendendo a Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015 do Conselho Nacional do Ministério da Educação, em seu PPC (p. 28) estabelece as Atividades Teórico Práticas de Aprofundamento (ATPA) que se trata de atividades diversificadas que visam ampliar o universo cultural dos acadêmicos e o enriquecimento curricular necessário à atuação profissional e, ainda, otimizam a vivência real na busca de soluções para problemas inerentes ao processo investigativo. O acompanhamento, a supervisão e a avaliação das ATPA (s) é da competência do coordenador das atividades da licenciatura do Curso de Letras. Entretanto, durante a visita in loco foi esclarecido que devido a pandemia de COVID que assolou o mundo, houve uma paralisação no atendimento a comunidade local. A Comissão, ainda, destaca que na reunião com os docentes da IES foi colocado que o IMES – SM oferece ao graduando da Licenciatura de Letras oportunidades de conhecer e utilizar procedimentos técnicos e metodológicos necessários à elaboração de projetos de pesquisa, desde a escolha e delimitação do tema, construção do problema, levantamento de hipóteses, pesquisas bibliográficas e de campo, até a orientação final do projeto (PPC, p.19), dessa forma, estudantes do curso direcionam seu olhar para as demandas da comunidade local e regional.”

13. Resultados Relativos a Avaliações Institucionais e Outras Avaliações:

“Na reunião presencial realizada com os docentes, durante a visita in loco foi colocado que, considerando o número reduzido dos docentes que atuam no Curso de Letras, todos os docentes, juntamente com o Coordenador do Curso articulam os indicadores proveniente das avaliações institucionais, que tem como finalidade a condução dos processos de avaliação de todos os aspectos e dimensões do ensino superior da instituição. Ainda, o IMES – SM incentiva os discentes para a avaliação da disciplina e procede a avaliação externa regularmente. Os resultados das avaliações são discutidos e tomadas as providências necessárias. Ainda, ressaltamos que durante a visita in loco, não foi possível a articulação com representantes dos alunos, considerando a suspensão das atividades acadêmicas em 25/04/23 (Ofício nº 57-IMES-SM. Contudo, o Índice Geral de Cursos (IGC) da instituição é 3 (em uma escala de 1 a 5) no ano de 2023, considerando que o IGC é um indicador de qualidade que avalia a instituição como um todo, não apenas um curso específico.”

14. Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação:

Não se aplica.

15. Docentes e Coordenador do Curso

“A Coordenadora do Curso de Licenciatura em Letras – Habilitação Português-Inglês e Português-Espanhol do Instituto Municipal de Ensino Superior de São Manuel será a Prof.ª Dra. Sandra Maria Teresinha Macedo, graduada em Letras Português-Inglês com mestrado concluído, estando com carga horária parcial no IMES -SM. Analisamos seu currículo e constatamos que possui muita experiência na área da formação de professores. Constatamos que tem um vínculo estreito com o IMES -SP, considerando que o IMES- SM trata-se de IES Pública Municipal e a mesma é funcionária efetiva, proveniente de concurso público municipal atendendo exigências mínimas necessárias quanto à titulação acadêmica, atendendo ao disposto na Deliberação CEE/SP 145/2016. Ainda, na visita in loco ficou evidenciado seu compromisso com a instituição e com a equipe docente, bem como, sua vasta experiência no ensino superior.”

16. Plano de Carreira:

“A professora coordenadora do Curso de Licenciatura em História da FEUC é a Profa. Suellen Girote do Prado, mestra em História e doutoranda em História, ambas pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Sua formação acadêmica é bastante pertinente para a posição que ocupa, pois ela é licenciada em História pela FEUC, além de ter obtido a especialização em História Cultural e o mestrado em História pela PUC-SP. Na FEUC, ela também atua como professora. Além disso, está na organização do Centro de Memória Prof. Rodolfo Dell Guerra, da FEUC. A sua atuação no Curso foi indicada nas conversas que mantivemos com os professores e alunos. Seu regime de trabalho é “horista” e no Curso de História participa de 3 disciplinas (História Local, História da América Independente I e Estudos das Avaliações e Indicadores Educacionais I). A coordenadora demonstra aderência formativa com os conteúdos ministrados e as atividades desenvolvidas junto à FEUC.

No pedido de Renovação consta o nome do Prof. Dr. Matheus Donizeti Lima como coordenador. Sua gestão foi finalizada no decorrer desse processo de Renovação.”

17. Plano de Carreira:

“Os docentes do IMES - Instituto Municipal de Ensino Superior de São Manuel são contratados através de concursos e processos seletivos públicos, que são divulgados por meio de editais no site oficial do IMES-SM e, em alguns casos, também pela Prefeitura Municipal de São Manuel ou por empresas organizadoras de concursos. Porém, na visita in loco, colhemos algumas informações pontuais na reunião com os professores sobre o plano de carreira, sendo que o Plano de Carreira dos Profissionais do Magistério do município de São Manuel, que inclui os docentes do IMES, é detalhado em Leis Complementares municipais que estabelecem as regras para a evolução funcional, os direitos e deveres dos profissionais. O plano



define, também, a estrutura de cargos do magistério público municipal, incluindo categorias como Professor I (Especialista), Professor II (Mestre) e Professor III (Doutor), com suas respectivas referências salariais. A evolução na carreira ocorre por meio de promoção por desempenho, sendo que os profissionais do magistério em efetivo exercício devem cumprir um **interstício de 5 (cinco)** anos na referência em que se encontram na Escala de Vencimentos. Ainda, a promoção está condicionada à submissão e obtenção de classificação satisfatória em Avaliações de Desempenho. Essas avaliações são realizadas periodicamente (a cada 2 anos, por exemplo, conforme algumas leis). Também, a titulação (Mestrado, Doutorado) é um fator importante para a progressão na carreira, permitindo o acesso a cargos e referências salariais mais elevadas, sendo que a Lei Municipal nº 3764 de 2014 criou vagas para Professor II (Mestre) e Professor III (Doutor). O plano também aborda questões de aposentadoria, incluindo a aposentadoria especial para docentes que comprovem tempo de efetivo exercício em funções de magistério. A remuneração dos docentes do IMES é baseada em tabelas salariais que são reajustadas periodicamente por leis municipais. A estrutura salarial considera a titulação e a referência do cargo que podem ser alteradas por leis específicas de reajuste salarial. Assim, a remuneração por hora/aula no IMES - São Manuel é calculada com base na carga horária de aulas, com diferentes valores para cada nível de titulação (graduação, especialização, mestrado, doutorado), condicionadas a jornada atribuída por hora-aula. A Comissão, ainda, ressalta que as leis e decretos podem ser atualizados."

18. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

"O Colegiado está previsto no PPC e, segundo informações dos docentes na reunião presencial, antes da suspensão das atividades, havia reuniões periódicas documentadas, com a participação de representantes discentes eleitos, para tomar decisões a respeito das adequações necessárias ao projeto pedagógico do curso, matriz curricular e providências. De acordo com o sugerido, o Colegiado de Curso presente no IMES – SM é presidido pelo Gestor do Curso, englobando representantes de diferentes segmentos da comunidade acadêmica, incluindo professores, estudantes e técnicos administrativos, e é responsável por tomar decisões sobre a gestão do curso. Porém, como já mencionado, as atividades acadêmicas do IMES -SM estavam suspensas e estão sendo retomadas. Ainda, a Comissão na visita in loco constatou que o Colegiado do curso está em conformidade com as diretrizes de participação e representatividade, tendo claro sua atuação e compromisso com os discentes e docentes. Ainda, a Comissão ressalta à IES a importância do Núcleo Docente Estruturante (NDE) enquanto órgão colegiado com caráter consultivo e propositivo, responsável pela elaboração, acompanhamento e avaliação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), atuando em conjunto com o Colegiado do Curso. Com caráter deliberativo, o NDE é o responsável pela governabilidade do curso, sendo de grande importância para a identidade e o desenvolvimento acadêmico da IES."

19. Infraestrutura Física:

"Em relação a infraestrutura, funcionalidades físicas e tecnológicas relatamos que realizada a visita in loco e, ainda, mediante os registros no PPC e o informado pela Direção da IES o IMES-SM está instalado no atual prédio do Seminário, que foi construído em 1957, sendo que há projetos que prevê ampliações, melhoramentos e reformas na estrutura física, indicando um investimento na modernização das instalações para atender melhor os alunos e oferecer novos cursos. Atualmente, o IMES-SM conta com um laboratório com 20 (vinte) computadores funcionando regularmente para uso dos alunos e pesquisadores, o que é um recurso importante para as atividades acadêmicas.

A instituição possui uma biblioteca com um acervo de livros, que é atualizado periodicamente. Também, a IES apresenta uma plataforma virtual de estudos, o que indica a disponibilidade de recursos digitais para o aprendizado e acesso a materiais didáticos, com acesso amplo à internet e Wi-Fi, apresentando os perfis de usuários (aluno e professor) condicionando as funcionalidades de navegação. Ainda, cabe informar que a IES mante o Portal Web Giz, que atende as necessidades acadêmicas dos alunos e permite também acesso aos livros da biblioteca. O laboratório de informática é climatizado e atende os horários pertinentes ao alunado, estando sob a responsabilidade de 01 Técnico de Informática. Todos os micros são licenciados e possuem a última geração do Windows.

O IMES-SM, ainda, oferece Laboratório de Línguas (01), proporcionando ao aluno recursos e metodologias que simulam um ambiente de imersão e prática de idiomas. com o uso de tecnologias e materiais específicos para o ensino de idiomas, com computadores com suficiência para demandas com softwares de idiomas e recursos multimídia, também, há fones de ouvido com microfone (headsets) com sistema de controle do professor.

Ainda, as demandas do Curso de Letras, tanto em relação a quantidade de vagas previstas, turnos de funcionamento, são compatíveis à infraestrutura presente no IMES – SM, possibilitando o enriquecimento dos conteúdos programáticos, pesquisas e elaboração de trabalhos acadêmicos.

O IMES - São Manuel, ressaltamos, está em um processo de revitalização e modernização de sua infraestrutura física e tecnológica, com foco na melhoria da experiência acadêmica dos alunos e na oferta de um ambiente propício ao aprendizado."

20. Biblioteca

"A Comissão visitou a Biblioteca e constatou que existe uma boa estrutura física, acervo em bom estado de conservação (livros), também, o mobiliário atende as necessidades de todos os cursos da IES, não apenas do Curso Letras, em análise. Ainda, há 01 Bibliotecário (Efetivo), com carga horária compatível com os turnos de funcionamento da IES, inclusive com atendimento aos sábados. A biblioteca possui a Rede Wireless e pontos de cobertura de WIFI com acesso à internet para alunos e visitantes e suporte ao acesso à rede. Conversando sobre a atualização do acervo, o bibliotecário informou a essa comissão que



anualmente é realizada a atualização do acervo, para se adequar as ementas dos diversos cursos oferecidos na IES.

O Centro de Pesquisas Bibliográficas, está unida à gestão de todos os cursos do IMES – SM. Verificamos que existe uma quantidade de livros, revistas, trabalhos acadêmicos, DVD, CD- ROM, compatível com as necessidades do curso e disponíveis para consulta e empréstimos. Existe o Espaço para Estudo e Pesquisa Individual e em Grupo e ambientes para o estudo coletivo e individual. “

21. Funcionários Administrativos:

“O IMES – SM, por ser uma autarquia municipal, a contratação de pessoal, incluindo os funcionários administrativos, é realizada por meio de concurso público ou processo seletivo simplificado, visando garantir a igualdade de oportunidades e a contratação com base no mérito e qualificação. Ainda, a Comissão na visita in loco constatou que a IES apresenta um quadro suficiente de funcionários que atendem a gestão administrativa, financeira, serviços gerais, vida estudantil e do docente, embora, na ocasião, devido a suspensão das atividades acadêmicas, não estavam presentes. Porém, em reunião com a funcionária responsável pela Secretaria, nessa ocasião, foi colocado que os funcionários que atuam na Biblioteca a nos Laboratórios (Informática e de Línguas) estão sempre em contato com o gestor do prédio, com horários de trabalho e atendimento ao público definido de acordo com a necessidade imposta pela demanda e, também, são capacitados para as suas funções de acordo com situações que surgem. Constatamos, também, que os funcionários responsáveis pela limpeza da IES são em número suficiente para manter a organização e a higiene do local. Ainda, constatamos in loco, que a IES apresenta várias salas amplas, com t mobiliário e equipamentos tecnológicos necessários para o bom desempenho das tarefas diárias. A IMES- SM apresenta, ainda, cozinha e áreas de descanso para o bem-estar dos funcionários, estudantes e docentes.”

22. Atendimento as Recomendações Realizadas no último Parecer de Renovação do Curso:

“A Comissão coloca que a IMES – SM atende a Resolução CNE/CES 18/2002, que estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras; Deliberação CEE 171/2019 que dispõe sobre a regulação, supervisão e avaliação de instituições de ensino superior e cursos superiores de graduação vinculados ao Sistema Estadual de Ensino de São Paulo; Deliberação CEE 111/2012, alterada pela Deliberação CEE 154/2017; Resolução CNE/CES 03/2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula. Ainda, observando as recomendações do Ofício Diligência nº 285/2024 (Ref.: Processo SEDUC-PRC- 2019/01311) constatamos que foram atendidas as recomendações sugeridas pela Comissão anterior, respectivamente:

- Deliberação CEE nº 171-2019, em seu Anexo 10 (Planilha), bem como o Anexo 11 da mesma Deliberação que trata dos Quadros-Síntese de Horas em atendimento;
- Deliberação CEE n ° 111/2012, alterada pela Del. Nº 154/2017 que tratam da regulamentação da formação de professores para a educação básica no estado de São Paulo e da carga horária mínima para os cursos de licenciaturas;
- Deliberação: CEE nº 216-2023 que trata da Curricularização das Horas de Extensão na Matriz Curricular, acompanhado de Projeto.”

Manifestação Final dos Especialistas

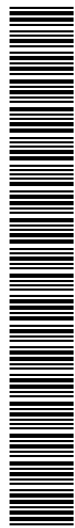
“Após a análise documental e das verificações realizadas durante a visita in loco, no dia 27/06/25, essa comissão de Especialistas se mostra **favorável** à Renovação do Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Letras – Habilitação Português-Inglês e Português-Espanhol do Instituto, na modalidade presencial, visto que atende prontamente as recomendações da Resolução CNE/CES 18/2002; Deliberação CEE 171/2019; Deliberação CEE 111/2012, alterada pela Deliberação CEE 154/2017; Resolução CNE/CES 03/2007, ainda, considerando a existência um número reduzido de matriculados, na atualidade, a IMES – SM demonstrou que pretende disseminar novas ações para atrair ingressantes ao curso.”

Considerações finais

Em **24/11/2023**, a instituição protocolizou o **Ofício 150/2023** (fls. 424/425), por meio do qual solicitou a **Prorrogação da Renovação do Reconhecimento do Curso**, para resguardar os alunos remanescentes. Após diligência o processo foi distribuído ao relator, que em **13/12/2023** que emitiu o **Parecer CEE 33/2024**, **indeferindo a prorrogação**, mas assegurando os direitos acadêmicos dos estudantes já matriculados, (fls.463 a 464).

Em **04/09/2024** o Instituto Municipal de Ensino Superior de São Manuel – “Prof. Dr. Aldo Castaldi”, protocolou o **Ofício 088/2024** (fl. 471 dos autos) **solicitando Renovação do Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Letras - Habilitações Português-Inglês e Português-Espanhol e a redução do número de vagas de 120 para 50 vagas. Em relação à redução de vagas a Instituição assim justifica:**

“A última turma que ingressou pelo sistema vestibular do IMES-SM no curso de Letras foi em 2020, concluindo a graduação em 2024. O acometimento da pandemia do COVID-19 nos anos de 2020 e 2021 fez com que as aulas presenciais fossem suspensas e administradas online e em tempo real, mantendo a participação ativa durante a transmissão. A baixa procura por vagas no vestibular, nos anos subsequentes, inviabilizou a continuidade das atividades acadêmicas planejadas. A Instituição reitera seu compromisso com a qualidade de ensino e entende que é essencial contar com um número mínimo de alunos para assegurar a excelência do estudo e a dinâmica em sala de aula.”



As Especialistas se posicionaram favoravelmente à Renovação de Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Letras, Habilitações Português-Inglês e Português-Espanhol, do **Instituto Municipal de Ensino Superior de São Manuel – “Prof. Dr. Aldo Castaldi”**, ressaltando que o Curso cumpre todos dispositivos legais e reúne condições pedagógicas e de infraestrutura para a oferta do mesmo.

Esta Relatora, considerando o indeferimento de prorrogação da renovação do reconhecimento do curso, bem como a ausência de matrículas nos últimos três anos, aprova o pedido de renovação do reconhecimento pelo prazo **de três anos**, bem como a **redução do número de vagas de 120 para 50 vagas**, nos termos da Deliberação CEE 171/2019, 111/2012, alterada pela Deliberação CEE 154/2017.

Planilha para Análise de Processos com referências bibliográficas encontra-se em Anexo.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento nas Deliberações CEE 171/2019 e 154/2017, o pedido de Renovação de Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Letras, Habilitações Português-Inglês e Português-Espanhol, do Instituto Municipal de Ensino Superior de São Manuel “Prof. Dr. Aldo Castaldi”, pelo prazo de três anos.

2.2 Aprova-se a redução do número de vagas de 120 para 50 vagas, no período noturno.

2.3 Convalidam-se os atos acadêmicos praticados no período em que o Curso permaneceu sem o Reconhecimento.

2.4 A presente Renovação de Reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 24 de outubro de 2025.

a) Consª Rose Neubauer
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Amadeu Moura Bego, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Juliana Velho, Maria Helena Guimarães de Castro (*ad hoc*), Roque Theophilo Junior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 29 de outubro de 2025.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Reunião por Videoconferência, em 05 de novembro de 2025.

a) Consª Maria Helena Guimarães de Castro
Presidente

PARECER CEE 272/2025	-	Publicado no DOESP em 06/11/2025	-	Seção I	-	Página 35
Res. Seduc de 12/11/2025	-	Publicada no DOESP em 14/11/2025	-	Seção I	-	Página 09
Portaria CEE-GP 395/2025	-	Publicada no DOESP em 17/11/2025	-	Seção I	-	Página 31





AUTORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSOS DE LICENCIATURA
(Del. CEE nº 111/2012, alterada pela Del. CEE nº 154/2017)

PROCESSO CEE Nº		
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: IMESSM - Instituto Municipal de Ensino Superior de São Manuel		
CURSO: Letras	TURNO/CARGA HORÁRIA TOTAL:	Noturno: 3200 horas-relógio
ASSUNTO: Adequação à Deliberação CEE n. 154/2017		

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE nº 154/2017	PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
	DISCIPLINAS (Onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado

I - 200 (duzentas) horas dedicadas à revisão de conteúdos curriculares, Língua Portuguesa e Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs).			Habilidades comunicativas em língua inglesa: compreensão auditiva e leitora	RICHARDS, Jack C. New Interchange Intro A. Cambridge: Cambridge University Press, 2000. LAROCY, Clement. Pronunciation. London: Oxford University Press, 1996. MURPHY, Raymond & ALTMAN, Roann. Grammar in use. London: Cambridge, 1998. CERROLAZA GILI, Oscar. Libro de Ejercicios Gramaticales. Madrid: Edelsa. 2005. DURÃO, Adja Balvino de Amorim Barbieri. Espanhol Básico, Avanzado, Superior. GALVEZ, Dolores et al. Preparación – Diploma Intermedio, Español Lengua Extranjera . Madrid: Edelsa, 1994. GASPARIN, Pablo Fernando; MAINARDI, Beatriz Novick. Puentes: catorce puntos claves para que los brasileños
Art. 9º As 200 (duzentas) horas do Inciso I do Artigo 8º incluirão:		I - Revisão dos conteúdos do ensino fundamental e médio da disciplina ou área que serão objeto de ensino do futuro docente;	Habilidades comunicativas em língua espanhola: compreensão auditiva e leitora	



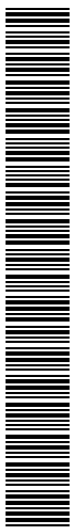
				<p>optimicen su español. São Paulo: SBS, 2000</p>
		<p>II - Estudos da Língua Portuguesa falada e escrita, da leitura, produção e utilização de diferentes gêneros de textos bem como a prática de registro e comunicação, dominando a norma culta a ser praticada na escola;</p>	<p>Fundamentos da comunicação oral e escrita</p> <p>Laboratório de leitura e produção textual</p>	<p>BLIKSTEN, Izidoro. Técnicas de comunicação escrita. São Paulo: Ática, 1988.</p> <p>FIORIN, J.L. e SAVIOLI, F.P. Para entender o texto. Leitura e redação. São Paulo: Ática, 1991.</p> <p>KOCH. Ingedore G. V. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 1993.</p> <p>CUNHA, C.; CINTRA, L. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.</p> <p>FÁVERO. L. L. Coesão e coerência textuais. São Paulo: Ática, 1998.</p> <p>FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1999.</p> <p>FREIRE, P. A importância do ato de ler (em três artigos que se completam). São Paulo: Cortez, 1983.</p>
			<p>Língua portuguesa: aspectos gramaticais da fonologia</p>	<p>GERALDI, J. W. (Org.). O texto na sala de aula: leitura e produção. São Paulo: Ática, 1999.</p> <p>CALLOU, D.; LEITE, Y. Iniciação à Fonética e à Fonologia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1990.</p> <p>MAIA, E. M. No reino da fala: a linguagem e seus sons. São Paulo: Ática (Série Princípios), 1985.</p> <p>SILVA, T. C. Fonética e fonologia do português. São Paulo: Contexto, 1999.</p> <p>BASÍLIO, M. Teoria Lexical. São Paulo: Ática, 2001.</p> <p>BORBA, F. S. Introdução aos estudos lingüísticos. São Paulo: Ed. UNESP, 2002.</p>



			Língua portuguesa: aspectos gramaticais da morfologia	CARONE, F. Morfossintaxe . São Paulo: Ática, 1990. Coleção Fundamentos. KEHDI, V. Morfemas do português . São Paulo: Ática, 2001.
			Língua portuguesa: aspectos gramaticais da sintaxe	KEHDI, V. Formação de palavras do português . São Paulo: Ática, 2002. LOPES, L. P. M.; MOLLICA, M. C. Espaços e interfaces da lingüística e da lingüística aplicada . Série Cadernos didáticos UFRJ. Rio de Janeiro: UFRJ, 1995. NEVES, M. H. M. Que gramática ensinar na escola . São Paulo: Contexto, 2003. NEVES, M. H. M. A gramática de usos do português . São Paulo: Editora da UNESP, 2000. MIOTO, C; SILVA, M. C. F; LOPES, R. E. V. Novo manual de sintaxe . Florianópolis: Insular, 2005.
		III - utilização das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) como recurso pedagógico e para o desenvolvimento pessoal e profissional.	Tecnologia da Informação e Comunicação	FREIRE F. M. P. & PRADO, m. E. B. O computador em sala de aula: articulando saberes . Campinas, SP: UNICAMP/NIED, 2000. MORAN, J. M. & ALMEIDA, B. Integração das tecnologias na educação salto para o futuro . Brasília:
				Ministérios da Educação, 2005. TAJRA S. A internet na educação: o professor na era digital . São Paulo: Ática, 2004.

1. FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE nº 154/2017		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINAS (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da bibliografia básica onde o conteúdo é contemplado
Art.10 - A formação didático-pedagógica		História da Educação	HILSDORF, M. Pensando a educação nos tempos modernos.



compreende um corpo de conhecimentos e conteúdos educacionais - pedagógicos, didáticos e de fundamentos da educação - com o objetivo de garantir aos futuros professores dos anos finais do ensino fundamental e ensino médio, as competências especificamente voltadas para a prática da docência e da gestão do ensino:	I - Conhecimentos de História da Educação, Sociologia da Educação e Filosofia da Educação que fundamentam as ideias e as práticas pedagógicas;	Sociologia da Educação	São Paulo: Edusp, 1998. GHIRALDELLI JR., P. História da Educação. São Paulo: Cortez, 1990. CAMBI, F. História da Pedagogia. São Paulo: UNESP, 1999. ARON, Raymond. As etapas do pensamento sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 1999. KRUPPA, Sonia M. Portella. Sociologia
		Filosofia da Educação	da Educação. São Paulo: Cortez, 1994. RODRIGUES, Alberto Tosi. Sociologia da Educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. LUCKESI, C. Filosofia da Educação. São Paulo: Cortez, 1994. CHAUÍ, M. Convite à Filosofia, 13ª ed. São Paulo: Ática, 2003. GHIRALDELLI JR., P. Introdução à Filosofia. São Paulo: Manole, 2003.
	II - Conhecimentos de Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem para compreensão das características do desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e físico da população dessa faixa etária;	Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem	BOCK, A.M.B.; FURTADO, O; TEIXEIRA, M.L.T. Psicologia: Uma introdução ao estudo de psicologia . 13ª. Ed. São Paulo: Saraiva 1999. DAVIS, C. Psicologia na educação . São Paulo: Cortez, 1994. SALVADOR, C. C. Psicologia do ensino . Porto Alegre: Artmed, 2000. DE LA TAILLE, Y. ET AL. Piaget, Vygotsky e Wallon: Teorias psicogenéticas em discussão . São Paulo: Summus, 1992.
			ARAÚJO, Ângela M. C. Trabalho, cultura



	<p>III - Conhecimento do sistema educacional brasileiro, sua evolução histórica e suas políticas, para fundamentar a análise da educação escolar no país e possibilitar ao futuro professor entender o contexto no qual vai exercer sua prática docente;</p>	Políticas Públicas educacionais do Brasil	<p>e cidadania. Um balanço da história social brasileira. São Paulo: Scritta, 1997. FAUSTO, Boris.</p> <p>História concisa do Brasil. São Paulo: Edusp; Imprensa oficial, 2001. SAVIANI, Dermeval.</p> <p>Da Nova LDB ao novo Plano Nacional de Educação: por uma outra política educacional. 3.ed. Campinas-SP : Autores Associados, 2000.</p>
	<p>IV - Conhecimento e análise das diretrizes curriculares nacionais, da Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica, e dos currículos, estaduais e municipais, para os anos finais do ensino fundamental e ensino médio;</p>	Literatura da língua portuguesa: das origens ao quinhentismo	<p>BRASIL (país) LEI Nº 13.415, DE 16 DE FEVEREIRO DE 2017. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_atq2015-2018/2017/lei/l13415.htm</p>
		Literatura da Língua Portuguesa: o barroco e o arcadismo	<p>BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez- site.pdf</p> <p>BRASIL. Ministério da educação. Secretaria da Educação Média e Tecnológica.</p> <p>Parâmetros Curriculares Nacionais + ensino médio: orientações educacionais complementares aos PCNs - linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/SEF, 2002. SÃO PAULO (Estado).</p>



			Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Curriculo do Estado de São Paulo . Deliberação CEE Nº 169/2019. Disponível em: http://www.educacao.sp.gov.br/lise/sisle
			gis/detresol.asp?strAto=20190808s/n
	<p>V - Domínio dos fundamentos da Didática que possibilitem:</p> <p>a) a compreensão da natureza interdisciplinar do conhecimento e de sua contextualização na realidade da escola e dos alunos;</p> <p>b) a constituição de uma visão ampla do processo formativo e socioemocional que permita entender a relevância e desenvolver em seus alunos os conteúdos, competências e habilidades para sua vida;</p> <p>c) a constituição de habilidades para o manejo dos ritmos, espaços e tempos de aprendizagem, tendo em vista dinamizar o trabalho de sala de aula e motivar os alunos;</p> <p>d) a constituição de conhecimentos e habilidades para elaborar e aplicar procedimentos de avaliação que subsidiem e garantam processos progressivos de aprendizagem e de recuperação contínua dos alunos e;</p> <p>e) as competências para o exercício do trabalho coletivo e projetos</p> <p>para atividades de aprendizagem colaborativa.</p>	Didática e formação de docentes	<p>Deliberação CEE nº 155/2017, de 28/06/2017 e a Indicação CEE nº 161/2017, de 05/07/2017, que tratam das Diretrizes para Avaliação na Educação Básica.</p> <p>GANDIN, D. A prática do planejamento participativo. Petrópolis, RJ: vozes, 1994.</p> <p>HOFFMANN, Jussara Avaliação: mito e desafio – uma perspectiva construtivista. 35ª ed. Porto Alegre: Mediação, 2005.</p> <p>LIBÂNEO, José C. Didática. São Paulo: Cortez, 1991.</p> <p>VASCONCELOS, C. S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. 14ª ed. São Paulo: Libertad Editora, 2005.</p>
	VI - Conhecimento de Metodologias, Práticas de Ensino ou Didáticas Específicas próprias dos conteúdos a serem ensinados, considerando o desenvolvimento dos alunos, e que possibilitem o domínio pedagógico do conteúdo e a gestão e planejamento do processo de ensino aprendizagem;	Fundamentos e práticas de literatura infantil-juvenil para a educação básica	<p>COELHO, N. N. Literatura infantil. Teoria, análise, didática. São Paulo: Ática, 1991.</p> <p>ZILBERMANN, R.; LAJOLO, M. Literatura infantil brasileira. História &</p>
			<p>histórias. São Paulo: Ática, 1982.</p> <p>SILVA, V. M. T.; TURCHI, M. Z. (Org.). Literatura infantil-juvenil: leituras críticas. Goiânia: Editora da UFG, 2002.</p> <p>SILVA, V. M. T. (Org.). Nas malhas da rede narrativa. Estudos sobre Lygia Bojunga Nunes. Goiânia: Cênore Editorial,</p>



		Pesquisa e produção científica em educação	2002. FACHIN, O. Fundamentos de metodologia. São Paulo: Saraiva, 2001. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2000. MEDEIROS, J. B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 1991.
		Teoria literária	AGUIAR E SILVA, V. M. Teoria da literatura. Coimbra: Almedina, 1988. CULLER, J. Teoria literária. São Paulo: Beca, 1999. EAGLETON, T. Teoria da literatura. Uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2003. WELLEK, R.; WARREN, A. Teoria da literatura. Lisboa, Europa-América, 1987. BOSI, A. História concisa da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 1990. BOSI, A. (Org.). Leituras de poesia. São Paulo: Ática, 2000. BOSI, A. O conto brasileiro contemporâneo. São Paulo: Cultrix, 1984. CÂNDIDO, A. Formação da literatura brasileira. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1985.
		Literatura da língua portuguesa: Das origens ao quinhentismo	
		Literatura da Língua Portuguesa: o barroco e o arcadismo	
		Literatura da língua portuguesa: romantismo	CÂNDIDO, A. et al. A crônica: o gênero, sua fixação e suas transformações no Brasil. Campinas: Unicamp, 1992. COUTINHO, A. (Org.). A literatura no Brasil. Rio de Janeiro: Sul América, 1972. GOMES. O conto brasileiro e sua crítica. Rio de Janeiro: Biblioteca
		Literatura da língua portuguesa: realismo, naturalismo e parnasianismo	
		Literatura da língua portuguesa: Simbolismo,	



		<p>vanguardas europeias e pré- modernismo</p> <p>Literatura da língua portuguesa: modernismo, pós-modernismo e literatura contemporânea</p> <p>Habilidades comunicativas em língua inglesa: compreensão leitora e expressão escrita</p>	<p>Nacional, 1977, 2v. MOISÉS, M. A literatura portuguesa através de textos. S. Paulo: Cultrix, 1970. MOISÉS, M. A literatura portuguesa. S. Paulo: Cultrix, 1962. SARAIVA A. J.; LOPES. História da literatura portuguesa. 15ed. Porto: Porto Ed., 1989. RICHARDS, Jack C. New Interchange Intro A. Cambridge: Cambridge</p>
		<p>Habilidades comunicativas em língua inglesa: expressão escrita e oral</p> <p>Habilidades comunicativas em língua inglesa: expressão oral</p> <p>Habilidades comunicativas em língua inglesa: língua e cultura</p> <p>Literatura inglesa: do anglo-saxão até o renascimento inglês</p>	<p>University Press, 2000. LARROY, Clement. Pronunciation. London: Oxford University Press, 1996. MURPHY, Raymond & ALTMAN, Roann. Grammar in use. London: Cambridge, 1998. BRASIL. Secretaria de Educação Nacional. Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio: linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: Ministério da Educação/ Secretaria da Educação Média e Tecnológica, 1999. ABRAMS, M.H & GREENBLATT, Stephen. The Norton Anthology of English Literature. 2 volumes – 8th ed. New York & London: Norton & Company Ltd., 2006. BOYCE, Charles. Dictionary of Shakespeare: the</p>
		<p>Literatura inglesa: de Shakespeare até Poe</p>	<p>Wordsworth. New York, USA: Wordsworth Editions, 1996. CAHEN, J. A Literatura norte-</p>



		Literatura norte-americana: do realismo ao modernismo	americana. São Paulo. Difusão Européia do Livro, 1955. CHENEY, Patrick (ed.), Early Modern Poetry: A Critical Companion . New York: Oxford University Press, 2007. CORNS, Thomas F. (ed.), The Cambridge Companion to English Poetry : Donne to Marvell. Cambridge: Cambridge University Press, 1999. HIGH, P. B. An Outline of American Literature . London: Longman, 2002 STRAUMANN, H. A Literatura Norte-Americana no Século XX . Ed. Revista branca, s/d.
		Habilidades comunicativas em língua espanhola: compreensão leitora e expressão escrita Habilidades comunicativas em língua espanhola: expressão escrita e oral Habilidades comunicativas em língua espanhola: expressão oral Habilidades comunicativas em língua espanhola: língua e cultura	CERROLAZA GILI, Oscar. Libro de Ejercicios Gramaticales . Madrid: Edelsa. 2005. DURÃO, Adja Balvino de Amorim Barbieri. Espanhol Básico, Avanzado, Superior . GALVEZ, Dolores et al. Preparación – Diploma Intermedio, Español Lengua Extranjera . Madrid: Edelsa, 1994. GASPARIN, Pablo Fernando; MAINARDI, Beatriz Novick. Puentes : catorce puntos claves para que los brasileños optimicen su español. São Paulo: SBS, 2000. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: Língua estrangeira. Brasília: MEC/SEF, 1998.
		Literatura espanhola: do período medieval ao barroco	BRASIL. Secretaria de Educação Nacional. Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio: linguagens, códigos e



		<p>Literatura espanhola: período colonial</p> <p>Literatura hispano-americana: modernismo e pós-vanguardas</p>	<p>suas tecnologias. Brasília: Ministério da Educação/ Secretaria da Educação Média e Tecnológica, 1999.</p> <p>BARROSO, A. BERLANGA, A. et al. Introducción a La Literatura Española através de textos. Madrid: Istmo, 2001.</p> <p>BLOOM, Harold. A angústia da influência: uma teoria da poesia. Trad. Arthur Nestrovski. RJ: Imago, 1991.</p> <p>FERNANDEZ MORENO, César (coord. e introd.). América Latina em sua literatura. SP: Perspectiva, 1979.</p> <p>FRANCO, Jean. Historia de La literatura hispanoamericana: Barcelona: Ariel, 1999.</p>
	<p>VII - Conhecimento da gestão escolar na educação nos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, com especial ênfase nas questões relativas ao projeto pedagógico da escola, regimento escolar, planos de trabalho anual, colegiados auxiliares da escola e famílias dos alunos;</p>	Gestão da sala de aula	<p>LIBANEJO, J.C. Organização e Gestão na escola: teoria e prática. Goiânia: Ed. Alternativa, 2001.</p> <p>FORTUNATI, J. Gestão da Educação Pública: caminhos e desafios. Porto Alegre: Artmed, 2007.</p> <p>PARO, Vitor Henrique. Administração Escolar. Introdução crítica. 11ª Ed. São Paulo: Cortez, 2002</p> <p>ARROYO, Miguel. Construção da proposta político- pedagógica da rede municipal de Belo Horizonte. In: Espaços da escola. Ano 4, n. 13. Ijuí, Unijuí, 1994.</p>
	<p>VIII - Conhecimentos dos marcos legais, conceitos básicos, propostas e projetos curriculares de inclusão para o atendimento de alunos com deficiência;</p>	Cultura e diálogos em língua de sinais	<p>DECRETO 5.626 de 22 de dezembro de 2005. Brasília: MEC, 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_At/2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm</p>
			Deliberação CEE nº



		<p>Comunicação em Libras</p> <p>Educação especial e inclusiva</p>	<p>149/2016, de 30/11/2016 e a Indicação CEE nº 155/2016, de 30/11/2016, que estabelecem normas para a Educação Especial. Deliberação CEE nº 59/2006, de 16/08/2017 e a Indicação CEE nº 60/2006, de 16/08/2016, que estabelece condições especiais de atividades escolares. FELIPE, T. A. Libras em contexto: curso básico, livro do professor instrutor. Brasília: Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos, MEC; SEESP, 2001. KARNOPP, L.B. Aquisição do parâmetro. Configuração de mão de língua brasileira de sinais (LIBRAS); Estudo sobre 04 crianças surdas, filhas de pais surdos. Dissertação de Mestrado em Letras. PUC/RS. MANTOAN, Maria Tereza Eglér. A Integração de pessoas com deficiência: contribuições para uma reflexão sobre o tema. São Paulo: SENAC, 1997. MANTOAN, Maria Tereza Eglér. Inclusão escolar – O que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2006. AINSCOW, M. Educação para todos: torná-la uma realidade, In Caminhos para Escola Inclusiva. Lisboa: Ministério da Educação, 1997. BRASIL, Educação Especial: Tendências Atuais. TVE - vídeo e texto de apoio pedagógico da série</p>
			<p>de Mestrado em Letras. PUC/RS. MANTOAN, Maria Tereza Eglér. A Integração de pessoas com deficiência: contribuições para uma reflexão sobre o tema. São Paulo: SENAC, 1997. MANTOAN, Maria Tereza Eglér. Inclusão escolar – O que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2006. AINSCOW, M. Educação para todos: torná-la uma realidade, In Caminhos para Escola Inclusiva. Lisboa: Ministério da Educação, 1997. BRASIL, Educação Especial: Tendências Atuais. TVE - vídeo e texto de apoio pedagógico da série</p>



			Salto para o Futuro. Agosto, 1998 BRASIL, Parâmetros Curriculares Nacionais:
			Adaptações Curriculares. Brasília-DF: Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria da Educação Especial, 1999. COOL, C.; PALACIOS, J.; MARCHESI, A. (orgs). Desenvolvimento Psicológico e Educação: Necessidades Educativas Especiais e Aprendizagem Escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, V. 3.1995.
	IX - Conhecimento, interpretação e utilização na prática docente de indicadores e informações contidas nas avaliações do desempenho escolar realizadas pelo Ministério da Educação e pela Secretaria Estadual de Educação.	Avaliação educacional escolar	BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Fundamentação das matrizes de avaliação da educação básica: estudos e propostas. Brasília, DF: Inep, 2014. BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas
			Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Guia de correção e interpretação dos resultados: leitura. Brasília, DF: Inep, 2012. BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. HOFFMANN, Jussara. Avaliar: respeitar primeiro, depois educar, Porto Alegre: Mediação, 2008. 2ª edição. LUCKESI, C. C. Avaliação de aprendizagem escolar. Cortez Editora, São Paulo, 2005,

2. PROJETO DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR - PCC



CEESP/PIC202500298

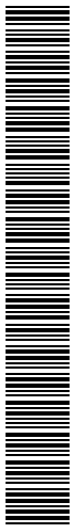
CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE nº 154/2017		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINA (S) (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art. 8º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas horas), assim distribuída:	400 horas de Prática como Componente Curricular - PCC a serem articuladas aos conhecimentos específicos e pedagógicos, e distribuídas ao longo do percurso formativo do futuro professor, em conformidade com o item 2, da Indicação CEE nº 160/2017, referente a essa Deliberação.	<p>PCC 1: História da Educação (1º sem.) Filosofia da Educação (1º sem.) Fundamentos da Comunicação oral e Escrita (1º sem.) Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem (1º sem.) Sociologia da educação (2º sem.)</p> <p>PCC 2: Língua portuguesa: aspectos gramaticais da fonética (3º sem.) Linguística: fonética e fonologia (3º sem.) Literatura em língua portuguesa: das origens até o quinhentismo (3º sem.) Linguística: morfologia (4º sem.) Língua portuguesa: aspectos gramaticais da morfologia (4º sem.)</p>	<p>PCC1 BORBA, Francisco da Silva. Introdução aos estudos linguísticos. Campinas, SP: Pontes, 1998. GADOTTI, M. História das Ideias Educacionais. São Paulo: Ática, 1993. GHIRALDELLI JR., P. História da Educação. São Paulo: Cortez, 1990. GHIRALDELLI JR., P. Introdução à Filosofia. São Paulo: Manole, 2003. KOCH. Ingedore G. V. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 1993. KRUPPA, Sonia M. Portella. Sociologia da Educação. São Paulo: Cortez, 1994. CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses. Gramática da língua portuguesa. São Paulo: Scipione, 1999.</p> <p>PCC2 BENVENISTE, Emile. Problemas de linguística geral. Campinas, SP: Pontes, 1995. BORBA, Francisco da Silva. Introdução aos estudos linguísticos. Campinas, SP: Pontes, 1998. BOSI, A. História concisa da Literatura Brasileira. São Paulo: Cultrix, 1994.</p>
		<p>PCC 3: Literatura em Língua Portuguesa: romantismo (5º sem.) Habilidades Comunicativas em Língua Inglesa/Espanhola: língua e cultura (5ª sem.) Linguística: Semântica e Pragmática (6º sem.) Literatura em Língua Espanhola/ Inglesa (6º sem.)</p>	<p>CARVALHO, Castelar. Para compreender Saussure. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.</p> <p>PCC3 CERROLAZA GILI, Oscar. Libro de Ejercicios Gramaticales. Madrid: Edelsa. 2005. COUTINHO, A. A Literatura Brasileira do Brasil. RJ: José Olympio, 1986. DURÃO, Adja Balvino de Amorim Barbieri. Espanhol Básico, Avanzado, Superior. MOISÉS, M. História da literatura brasileira através de textos. SP: Cultrix, 1995. MURPHY, Raymond & ALTMAN, Roann. Grammar in use. London: Cambridge, 1998. RICHARDS, Jack C. New Interchange Intro A. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.</p>



		PCC 4: Literatura em Língua Espanhola/Inglês (7º sem.) Literatura em Língua Portuguesa: simbolismo, vanguardas europeias e pré-modernismo (7º sem.) Literatura em Língua Espanhola/Inglês (8º sem.)	PCC4 CÂNDIDO, A & CASTELLO, J. A. Presença da Literatura Brasileira. RJ: Bertrand Brasil, 1988. CÂNDIDO, A. Formação da Literatura Brasileira: momentos decisivos. SP: Martins Fontes, 1971. FERNANDEZ MORENO, César (coord. e introd.). América Latina em sua literatura. SP: Perspectiva, 1979. FRANCO, Jean. História de La literatura hispanoamericana: Edición revisada y puesta al día. Barcelona: Ariel, 1999. CAHEN, J. A Literatura Norte-americana. São Paulo. Difusão Europeia do Livro. 1965.
		Literatura em Língua Portuguesa: modernismo, pós-modernismo e literatura contemporânea (8º sem.)	FERNANDEZ MORENO, César (coord. e introd.). América Latina em sua literatura. SP: Perspectiva, 1979. FRANCO, Jean. História de La literatura hispanoamericana: Edición revisada y puesta al día. Barcelona: Ariel, 1999. CAHEN, J. A Literatura Norte-americana. São Paulo. Difusão Europeia do Livro. 1965.

3. PROJETO DE ESTÁGIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE nº 154/2017		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		Descrição Sintética do Plano de Estágio	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica Específica para o Estágio
Art. 11 O estágio supervisionado obrigatório, previsto no inciso III do art. 8º, deverá ter projeto próprio e incluir:	I - 300 (trezentas) horas de estágio na escola, em sala de aula, compreendendo o acompanhamento do efetivo exercício da docência nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio, bem como vivenciando experiências de ensino, na presença e sob supervisão do professor responsável pela classe na qual o estágio está sendo cumprido e sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior;	O estágio será dividido em duas partes: Primeiramente, os alunos cumprem, a partir do 3º semestre, 200 horas referentes à disciplina de Língua Portuguesa divididas em 100 horas no Ensino Fundamental II do 6º ano ao 9º ano e 100 horas no Ensino Médio do 1º ano ao 3º ano. Nessa etapa, os discentes indicam estabelecimentos desse nível de ensino e iniciam as atividades de observação, participação e regência. Tudo deve ser registrado em formulários próprios, os quais servem de base para o acompanhamento realizado pelo coordenador de estágio. Ao término do estágio, é produzido pelo aluno o relatório de conclusão de estágio. Com a Língua Estrangeira, ou seja, divididas igualmente em: 50 horas no Ensino Fundamental II do 6º ano ao 9º ano, e 50 horas no Ensino Médio do 1º ao 3º ano. O aluno estagiário deve dividir o número de horas a cumprir entre os referidos anos, isto é, o estágio não poderá ser realizado num único ano. Para os alunos que	PIMENTA, S.G. O estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática. São Paulo: Cortez, 1994. LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 1994. EDUCAÇÃO INFANTIL BIANCHI, A. C. de M. et al. Manual de orientação: estágio supervisionado. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2002.



		fazem Habilitação em Língua Espanhola, tendo em vista o número reduzido de ofertas da referida Língua nos Estabelecimentos de Ensino, poderão realizar seus estágios em Projetos de Ensino de Língua Espanhola, desde que acompanhados pelo professor da Instituição, e ou em Escolas de Línguas	
		devidamente regulamentadas.	
	II - 100 (cem) horas dedicadas ao acompanhamento das atividades da gestão da escola dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, nelas incluídas, entre outras, as relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar, sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior e supervisão do profissional da educação responsável pelo estágio na escola, e, em outras áreas específicas, se for o caso, de acordo com o Projeto de Curso de formação docente da Instituição.	Os estagiários farão relatórios, pesquisas, entrevistas e descrição do campo de estudos. Os relatórios deverão ser todos individuais, caracterizando a observação e participação individual de cada aluno.	BAMBINI, E. O coordenador pedagógico e a formação docente . 3 ed. São Paulo: Loyola, 2000. FAZENDA, Ivani C. A. Integração e Interdisciplinaridade no ensino brasileiro . São Paulo: Loyola, 2002. GANDIN, D. A prática do planejamento participativo . Petrópolis, RJ: vozes, 1994 MONTE-SERRAT. Emoção, afeto e amor: Ingredientes do Processo Educativo . São Paulo: Editora Academia de inteligência. 2007.6- MORIN, E. Os sete saberes necessários à educação do futuro . São Paulo: Cortez, 2005.
	Parágrafo único – Os cursos de Educação Física e Artes deverão incluir estágios em educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, nos termos deste artigo. (Acréscimo)	-----	-----

4. SÍNTESE DOS PROJETOS INTEGRADORES - PROPOSTAS PARA ATENDER ÀS PCCS - 400H

Projeto Integrador I - 2º semestre - 60 horas - Disciplinas: Habilidades comunicativas em língua espanhola/ inglesa: compreensão leitora e expressão escrita; Fundamentos da comunicação oral e escrita em língua portuguesa.

Trabalhar a análise contrastiva do léxico dos três idiomas: português/espanhol/inglês. Observar as semelhanças e diferenças ortográficas destas três línguas; as diferenças linguísticas e culturais desses povos.

Projeto Integrador II - 3º semestre - 60 horas - Disciplinas: Língua portuguesa: aspectos gramaticais em fonologia; Habilidades comunicativas em língua espanhola/ inglesa: expressão escrita e oral; Linguística: fonética e fonologia.

Trabalhar o conhecimento que se ensina e o conhecimento que se aprende articulando as disciplinas do Projeto Integrador II (o léxico). Elaboração e adaptação de materiais didáticos lúdicos para o ensino fundamental e médio como: cartões – palavra/imagem.

Projeto Integrador III - 4º semestre - 60 horas - Disciplinas: Língua portuguesa: aspectos gramaticais em morfologia; Habilidades comunicativas em língua espanhola/ inglesa: expressão oral; Linguística: morfologia.

Realizar processo de correção reflexiva pertinente às disciplinas do Projeto Integrador III, isto é, processo de correção da produção escrita e oral dos alunos, tanto na língua materna como na língua estrangeira. Para o texto escrito, cria-se um código de correção e o professor coloca-o no início da linha, o aluno visualiza e identifica o "erro" e faz a correção conforme combinação feita entre aluno/professor. Já a correção oral, o professor deixa o aluno falar para não perder a ideia central do pensamento, enquanto o aluno fala o professor faz anotações na ficha; após finalizar a expressão oral o professor retoma os apontamentos e mostra ao aluno os "erros" encontrados.

Projeto Integrador IV - 5º semestre - 70 horas - Disciplinas: Língua portuguesa: aspectos gramaticais em sintaxe; Habilidades comunicativas em língua espanhola/ inglesa: língua e cultura; Literatura em língua portuguesa.

Articular os conhecimentos das disciplinas envolvidas de modo a fazer sentido para os alunos. Investigar, observar, identificar e discutir na sala de aula como as dificuldades de aprendizagem podem ser trabalhadas para a melhoria da qualidade do ensino da língua portuguesa, da língua estrangeira e da literatura. Articular a língua, a cultura e a literatura tanto da língua materna quanto da estrangeira para o conhecimento e o respeito à cidadania.

Projeto Integrador V - 6º semestre - 60 horas - Disciplinas: Literatura em língua espanhola/ inglesa; Literatura em língua portuguesa.

Refletir sobre o ensino da literatura, que lugar ela ocupa e que valor se tem dado à literatura no início do século XXI, a relação livro e tecnologia. O gosto pela leitura - isto pode ocorrer através de algumas práticas literárias como: roda de leitura e sarau poético.

Projeto Integrador VI - 7º semestre - 90 horas - Disciplinas: Avaliação educacional escolar; Políticas públicas educacionais do Brasil.

Apresentar diversos métodos para o ensino e aprendizagem da língua e literatura materna, língua e literatura estrangeira com vistas ao planejamento de unidades didáticas. Elaboração e procedimentos baseados nos resultados das avaliações oficiais (SARESP, SAEB, IDESP, IDEB, ENEM). Analisar e refletir a estrutura das três línguas e suas correlações, para que os alunos concluam como se ensina e se aprende línguas



junto aos métodos e abordagens para ensinar crianças e adolescentes da educação básica.

PROJETO DE ESTÁGIO: ORIENTAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO EM LETRAS

Desenvolvimento das atividades de estágio

A carga horária do estágio supervisionado é a prevista no currículo pleno do curso, compreendendo um total de 400 (quatrocentas) horas nas escolas. O estágio curricular supervisionado é de caráter obrigatório, definido por lei, devendo ser vivenciado a partir do início da segunda metade do curso, com tempo suficiente para abordagem das diferentes dimensões da atuação profissional.

Para o início das atividades, o aluno deverá apresentar à coordenação de estágio e à instituição de ensino em que pretendem realizar o estágio os seguintes documentos:

- ✓ Carta de apresentação;
- ✓ Termo de compromisso;
- ✓ Ao término de cada etapa do estágio o discente deverá apresentar ao coordenador de estágio os documentos que seguem:
- ✓ Atestado de conclusão de estágio;
- ✓ Fichas de estágio;
- ✓ Fichas de relatório de atividades;
- ✓ Relatório final de estágio;

Objetivos:

- ✓ Entrar em contato com a realidade para vivenciar o seu futuro campo de trabalho.
- ✓ Conscientizar-se do papel do professor no processo educacional junto às unidades escolares.
- ✓ Aprofundar-se em aspectos e problemas da realidade e propor soluções.
- ✓ Avaliar procedimentos
- ✓ Perceber que os assuntos ou atividades sugeridas, exploram aspectos fundamentais da educação, sendo, portanto, todos eles importantes na formação do professor.
- ✓ Conhecer o campo de sua atuação profissional, através de um relacionamento teórico-prático dos conhecimentos adquiridos nas diversas disciplinas.
- ✓ Conhecer os principais aspectos e atividades que direcionam o trabalho do professor como agente de mudança.

Esses objetivos direcionam o aluno a encontrar a realidade escolar, identificar-se com ela e conduzir sua observação, compreensão, análise e crítica. Para a realização dos estágios nas escolas os alunos deverão escolher a instituição de ensino (pública e/ ou particular) indicando-a com nome e endereço completo, diretamente com a coordenadora de estágio, respeitando o horário e dia de atendimento do estágio.

Depois de indicada a escola pelos alunos, o coordenador do estágio fará o ofício à escola (pública e/ ou particular) com os nomes dos alunos de acordo com suas indicações.

O estágio será de observação e/ ou regência, somente nas escolas indicadas e deverão constar na ficha de estágio, acompanhada dos relatórios, ambos em impresso próprio da instituição.

O estágio supervisionado é desenvolvido a partir do 3º semestre do curso de licenciatura em Letras, sendo dividido conforme segue:

200 horas - Língua Portuguesa, divididas em 100 horas no ensino fundamental II do 6º ano ao 9º ano, e 100 horas no ensino médio do 1º ao 3º ano. O aluno estagiário deverá dividir o número de horas a cumprir entre os referidos anos, realizado num único ano.

100 horas - Língua Estrangeira, divididas igualmente em:

50 horas no ensino fundamental II do 6º ano ao 9º ano, e 50 horas no ensino médio do 1º ao 3º ano. O aluno estagiário deve dividir o número de horas a cumprir entre os referidos anos, isto é, o estágio não poderá ser realizado num único ano. Para os alunos que fazem habilitação em língua espanhola, tendo em vista o número reduzido de ofertas da referida língua nos estabelecimentos de ensino, poderão realizar seus estágios em projetos de ensino de língua espanhola, desde que acompanhados pelo professor da instituição, e ou em escolas de línguas devidamente regulamentadas.

100 horas - Gestão Escolar

Para o início das atividades, o aluno deverá apresentar a coordenação de estágio e a instituição de ensino em que pretende realizar o estágio uma carta de apresentação, termo de compromisso.

Para a realização nas escolas os alunos deverão escolher a instituição de ensino (pública e/ ou particular) indicando-a com nome e endereço completo, diretamente com a coordenadora de estágio, respeitando o horário e dia de atendimento do estágio. Depois de indicada a escola, pelos alunos, o Prof. Coordenador do estágio, fará o ofício à escola (pública e/ ou particular) com os nomes dos alunos de acordo com suas indicações. O estágio será de observação e/ ou regência, somente nas escolas indicadas e deverão constar na Ficha de Estágio, acompanhada dos Relatórios, ambos em impresso próprio da instituição.

Ao término de cada etapa do estágio o discente deverá apresentar ao coordenador de estágio os documentos solicitados. Como por exemplo: relatórios deverão ser todos individuais, caracterizando a observação e participação individual de cada aluno, atestado de conclusão de estágio; fichas de estágio; fichas de relatórios de atividades; relatório final de estágio.

Será considerado aprovado, em cada uma das etapas o aluno que comprovar ao coordenador a realização das 400 horas atividades em cada um dos módulos de estágio. O aluno que não apresentar, ao término da graduação, todas as atividades concluídas, quanto às horas de estágio e os documentos a serem redigidos, será considerado reprovado.

